



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

FACULDADE NETWORK

2º PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
(PDI)

GESTÃO PARTICIPATIVA: 2014-2018

Aprovado pelo
Conselho Superior em
ata da reunião do dia
de 24/11/13

SUMARÉ
2013



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

FACULDADE NETWORK

2º PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
(PDI)

GESTÃO PARTICIPATIVA: 2014-2018

Atendimento a Lei nº 10.861 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), objetivando consolidar o trabalho realizado e conferir maior eficiência e eficácia aos dispositivos contidos na Lei nº 9.394/96 e nas Diretrizes para elaboração do PDI.

SUMARÉ
2013



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	09
CAPÍTULO I - PERFIL INSTITUCIONAL	10
CAPÍTULO II - MISSÃO, VALORES E VISÃO DO FUTURO	18
2.1 Missão Institucional, valores e visão do futuro	18
2.2 Objetivos Gerais e Metas da Instituição	23
2.3 Cronograma Geral do Plano de ações	38
CAPÍTULO III – POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	40
3.1 Políticas de Integração dos cursos oferecidos pela Network	40
3.2 Política de Ensino	42
3.3 Política de Pesquisa	43
3.4 Políticas de Extensão	48
3.5 Políticas do Processo de Melhoria Contínua	49
3.6 Política de Responsabilidade Socioambiental	50
3.7 Política de Acessibilidade	55
CAPÍTULO IV – ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA	57
4.1 Organização Administrativa	57
4.2 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico da IES	57
4.3 Organograma Institucional	58
4.4 Órgãos colegiados: Atribuições, competências e composição	59
4.5 Órgão de apoio às atividades acadêmicas	63
4.6 Organização e Gestão de Pessoal	65
4.6.1 Corpo Docente	65
4.6.2 Corpo técnico-administrativo	68



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

4.7 Políticas de atendimento aos discentes	69
CAPÍTULO V – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	72
5.1 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais Diretrizes Pedagógicas institucionais	72
5.2 Perfil de Egresso	73
5.3 Princípios Metodológicos	76
5.4 Práticas Pedagógicas Inovadoras	80
5.5 Metodologias Ativas	81
5.6 Políticas de estágio, prática profissional, atividades complementares	82
5.7 Políticas Educação Inclusiva (PNE)	84
5.8 Oferta de Cursos e Programas – Presenciais	84
CAPÍTULO VI - INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	86
6.1 Área física, instalações prediais	86
6.2 Recursos infraestrutura	87
6.3 Estrutura Geral de Biblioteca da Network	90
6.4 Laboratório de informática e específicos	95
6.5 Recursos Áudio-visuais	99
6.6 Adequação da infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais	99
6.7 Nível de Informatização	99
6.8 Estratégias e meios para comunicação interna e externa	99
6.9 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI (2014-2018)	100
CAPÍTULO VII - ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	101
7.1 Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de extensão previstos no PDI	101
7.2 Planos de Investimentos	101



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

CAPÍTULO VIII - AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	104
8.1 Projeto de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão	104
8.2 Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)	104
8.2.1 Procedimento de autoavaliação institucional	104
8.2.2 Forma de participação de professores e alunos na CPA, conforme Lei nº 10.861/2004.	106
8.3 Projeto de Acompanhamento e Avaliação do Desempenho Institucional	109
8.4 Formas de utilização dos resultados das avaliações	109
REFERÊNCIAS	111
ANEXOS	



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

INTRODUÇÃO

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é fruto de uma construção coletiva da comunidade acadêmica da Network que desde o ano de 2005 começou a planejar o desenvolvimento sustentável do campus de Sumaré.

Com muito esforço e dedicação foi executado o seu primeiro PDI e concretizada a criação da instituição e do curso de engenharia mecatrônica e agora na concretização desse segundo PDI temos como objetivo maior o reconhecimento desse curso e da instituição e a implantação do curso de engenharia civil e os demais previstos desde o primeiro PDI que a instituição gradativamente implantará.

Este novo PDI planeja o desenvolvimento da instituição no período de 2014 a 2018 e foi realizado a partir de pesquisa de mercado, do anseio dos alunos e das possibilidades da instituição. Trata-se de uma pequena instituição com apenas um curso mas que conta com todo apoio de sua entidade mantenedora e da instituição sede situada no município de Nova Odessa sempre procurando promover ações integradas e seguir as mesmas diretrizes educacionais já consolidadas pela instituição ao longo de seus 29 anos de existência.

O segundo PDI do município de Sumaré foi aprovado e pelo Conselho Superior (CONSU) e fundamentado na Portaria nº 40 de 12 /12/2007.

A elaboração deste documento pautou-se em criteriosa pesquisa de mercado realizada entre 2005-2006 com estudantes das redes públicas e privadas da região, diversas fontes de pesquisa e nessa segunda versão do PDI os dados foram atualizados e uma nova pesquisa foi gerada de 2013, (disponível na instituição). Tal pesquisa reforçou os cursos que já apareciam na primeira pesquisa como engenharia civil, direito, enfermagem e ampliou ainda mais para demandas em gastronomia, designer entre outros, porém a instituição pretende continuar o seu crescimento de maneira qualitativa e gradativa, implantando os cursos a pois adquirir todos os recursos necessários e



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

acompanhar a implantação de cada projeto proposto, preocupando-se com suas avaliações junto ao ministério da educação e com cada aluno formado.

A metodologia utilizada: análise de *stringer*, que em linhas gerais consiste na análise de ambiência, levantamento de pontos fortes e fracos e análise ameaças e oportunidades.

Assim sendo, este documento tem como objetivo definir o crescimento do Campus II - Sumaré para os próximos 5 (cinco) anos, ou seja, de 2014 a 2018.

De maneira geral este trabalho apresenta a missão, os valores, a finalidade da educação oferecida pela Network, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases; sua fundamentação teórica, as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a gestão institucional, a organização acadêmica contemplando órgãos executivos, o Conselho Superior (CONSU), o Conselho de Pesquisa e Extensão (CONSEP); a infraestrutura física e tecnológica, o projeto arquitetônico, os aspectos financeiros e orçamentários, a avaliação, o acompanhamento da aprendizagem e demais referências utilizadas para elaboração deste documento.

Espera-se que esse documento possa ir além de servir as exigências legais e a burocracia, eu seja, que ele possa ser apropriado por toda comunidade acadêmica e que seja (re)visto e (re)alimentado por todos permanentemente, gerando o relatório de atividades desenvolvidas anualmente.

Espera-se ainda que, ele possa ser mais do que um indicador de objetivos alcançados e metas atingidas, que seja um documento que sirva de melhoria da qualidade da educação oferecida e que aproxime cada vez mais a comunidade acadêmica, que possibilite a participação de todos e que sinalize demandas para o próximo quinquênio.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Fundamentação Legal

Este documento foi elaborado a partir das diretrizes para elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e tem como fulcro os dispositivos legais de orientação de PDI, como Lei nº 9.394/1996 (LDB), Lei nº 10.861/2004, Decreto nº 2.494/1998, Decreto nº 5.773/2006, Lei nº 10.861/2004, Decreto nº 2.494/1998, Decreto nº 5.224/2004; Portaria MEC nº 1.466/2001, Portaria MEC nº 2.253/2001, Portaria MEC nº 3.284/2003, Portaria MEC nº 7/2004, Portaria MEC nº 2.051/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Portarias Normativas nº 1/2007, Portaria Normativa nº 2/2007, Resolução CES/CNE nº 2/1998, Resolução CNE/CP nº 1/1999, Resolução CES/CNE nº 1/2001, Resolução CP/CNE nº 1/2002 (art.7º), Parecer CES/CNE nº 1.070/1999, Portaria nº 40 de 12 /12/2007.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

Dados da Entidade Mantenedora e Instituições Mantidas

ENTIDADE MANTENEDORA: Colégio Network S/S Ltda.
Sede: Avenida Ampélio Gazzeta, 200, Lopes Iglesias, Nova Odessa/SP
CEP 13460-000
Tel.: (19) 3476-7676
Mantenedores: Maria José Giatti Cecilio e Tânia Cristina Bassani Cecilio
Dirigente Principal: Prof.^a Mestra Tânia Cristina Bassani Cecilio
E-mail: diretoriageral@nwk.edu.br
CNPJ: 54.692.710/0001-59
HOME PAGE: www.nwk.edu.br

INSTITUIÇÕES MANTIDAS:
Campus I: Mantida - Faculdade Network
Avenida Ampélio Gazzeta, 200 - Lopes Iglesias, Nova Odessa - CEP 13.460-000
Tel.: (19) 3476-7676
Recredenciada pela Portaria n° 459 de 26/04/11 publicada no D.O.U. de 27/04/11
Campus II: Mantida: Faculdades Network – Campus Sumaré.
Rua Antônio Jorge Chebab, 774, Centro, Sumaré – SP - CEP 13.170-133
Tel.: (19) 3873-2828 / 3828-4589
Credenciada pela Portaria n° 513 de 09/05/12 publicada no D.O.U. de 10/05/12
Filial: CNPJ 54.692.710/0001-02



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

CAPÍTULO I - PERFIL INSTITUCIONAL

Breve histórico de desenvolvimento da instituição

A Network tem sua origem no município de Sumaré. No início, a instituição atuava na área de cursos livres de informática. Percebendo a deficiente formação acadêmica dos alunos, a Network decidiu implantar o Colégio Técnico para que seus alunos pudessem continuar os estudos técnicos e acadêmicos concomitantemente e também diversificar a sua oferta de atuação.

No ano de 1989, três anos após sua criação, a Network implantou o curso técnico de informática e secretariado concomitantes ao Ensino Médio, no formato da antiga Lei nº 5692, pelo qual o aluno poderia cursar os dois ao mesmo tempo.

Esses novos cursos fomentaram ainda mais os cursos livres e aumentaram as possibilidades de estudos de inúmeros jovens, que hoje ocupam posição privilegiada nas maiores empresas de toda Região Metropolitana de Campinas (RMC).

Neste processo, a instituição percebeu que seus cursos acabaram gerando demandas para o Ensino Fundamental, pois a formação que os alunos traziam para o Ensino Médio era muito limitada frente ao mercado, que cada vez se apresentava mais exigente. Ao mesmo tempo, a demanda pela continuidade nos estudos do nível médio e técnicos ainda se mantinha.

Frente a essa realidade, a instituição implantou a Educação Infantil em 1992 e em 1993 o Ensino Fundamental, em Sumaré, e em 1995, na cidade de Nova Odessa. Iniciou nesse momento estudos para a construção de um campus que integrasse todos os níveis de ensino, pois estes se encontravam em unidades distintas.

Assim nasceu, em 2000, o campus I de Nova Odessa, em sua sede própria com a certeza da necessidade de expandir suas opções para atender a demanda da sociedade local, no ano de 2001, iniciaram-se os cursos superiores de Sistemas de Informação, Administração e a Licenciatura em Pedagogia, tendo tido êxito nessa primeira



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

empreitada e cumprido o seu plano de desenvolvimento institucional gradativamente a instituição também implantou a Licenciatura em Educação Física, aproveitando a gratuidade oferecida pelo Financiamento Estudantil (FIES) oferecida a instituição que na época já havia obtido em seus cursos boas avaliações, seu índice geral de cursos (IGC) se mantêm desde aquela época como três, o que destacou no cenário nacional, pois naquela época poucas institucionais obtinham tal desempenho. Nessa unidade recentemente também foi criada a faculdade de Ciências Contábeis, de maneira gradativa e com muita responsabilidade com previsão de início em janeiro de 2016.

Com os alunos não foi diferente, no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) o resultado de seus alunos confere a instituição a nota 3,00 (três), sendo que o principal indicador foi o valor agregado, o que comprova que a instituição de fato agregou valor na formação desses estudantes.

A empregabilidade dos estudantes também é um indicador de qualidade muito significativo para a instituição e para os alunos que encontram na Network oportunidade e apoio para a sua inserção no mercado de trabalho desde o primeiro ano do curso.

Pesquisas de mercado realizadas pela instituição confirmaram a necessidade de implantação de novos cursos de maneira a diversificar o atendimento por parte da instituição e assim tendo a instituição a oportunidade de adquirir uma área no centro da cidade de Sumaré optou em atender a Engenharia nesse local e assim nasceu a instituição objeto desse plano de desenvolvimento institucional.

Nasce o Campus II no município de Sumaré - 2006

Um amplo estudo de mercado realizado pela instituição no ano de 2005-2006 gerou como prioridade a implantação do curso de Direito, das Engenharias Mecatrônica, Civil entre outros e agora no ano de 2013 nova pesquisa foi elaborada e veio a confirmar a demanda por esses cursos e também sinalizou para outros.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

Porém, a entidade mantenedora prevê um crescimento gradativo para essa unidade uma vez que adquiriu uma área muito significativa para o município que é muito extensa e demanda muitos investimentos. O local congrega parte da história do município e também contempla uma grande área de proteção ambiental, na região central do município de Sumaré, local onde a mais de cem anos trabalhava mais de duzentas pessoas em uma comunidade laboriosa de manufatura de trigo, um dos prédios mais antigos do município e uma das poucas áreas verdes ainda existentes. Uma área que permaneceu fechada por mais de cinquenta anos e que agora a comunidade a percebe novamente, sendo revitalizada pela reforma já iniciada de maneira bastante tímida, um projeto de longo prazo para a comunidade que se estabelecerá com a ajuda de todos.

Nesta reforma mantêm-se as características originais e se promove toda adaptação para contemplar a legislação atual de forma a constituir-se um campus universitário.

Com uma localização privilegiada, em uma área de 120.000 m², com extensa área verde e de preservação ambiental, esse campus terá toda condição de atender a longo prazo toda a demanda de educação superior do município.

A entidade mantenedora é composta por educadores, não é um banco e não pretende crescer de forma rápida e desordenada, tratar a educação e os alunos como mercadoria, pelo contrário visa a implantar cursos nas áreas em que o mercado sinalize para a contratação dos estudantes de forma que esses possam de fato desempenhar funções compatíveis com a sua formação e contribuir verdadeiramente nas áreas em que realmente forem mapeadas como de interesse social para o município e região.

Este Plano de Desenvolvimento Institucional é o principal documento estratégico para o planejamento e ampliação do campus da cidade de Sumaré, porém suas ações sempre são vinculadas ao campus de Nova Odessa para que se garanta a



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

diversidade de cursos e um planejamento estratégico que busque solução para a região não apenas para os municípios em que cada instituição está inserida.

A Network é uma instituição educacional de perfil social, não é mantida por bancos e sua relação com os estudantes e com o meio ambiente é de simbiose, de colaboração e solidariedade e não de exploração.

A Network foi à primeira instituição brasileira a compensar suas emissões de gases do efeito estufa com o plantio de árvores nativas e incentiva o setor produtivo local a fazer o mesmo. As questões ambientais são imperiosas em Sumaré, pois o município é um importante pólo industrial e tecnológico, um dos maiores da América Latina.

Essas características do município favorecem o seu crescimento, porém esse tem ocorrido de maneira bastante desordenada e sem um planejamento adequado e sustentável para o seu crescimento gerando demandas de todas as ordens e um grande desafio para uma pequena instituição como é o caso da Network.

Segue em anexo pesquisa de mercado realizada pela instituição onde se pode observar mais e melhor as características do município de Sumaré e seus índices de desenvolvimento humano (anexo 01 – Pesquisa de Mercado 2013).

Inserção Regional

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) foi criada pela Lei Complementar nº 870, de 19/06/2000. A RMC é formada por 20 municípios: Americana, Artur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste, Santo Antonio de Posse, Sumaré, Morungaba, Valinhos e Vinhedo.

Os vinte municípios citados acima ocupam uma área de 3.647 km², o que corresponde a 0,04% da superfície brasileira e a 1,47% do território paulista.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

A população é de 2.783.303 milhões de habitantes, segundo dados do Censo de 2010, o que corresponde a 1,40% da população nacional e a 6,3% da estadual.

No aspecto econômico, nos últimos anos a região de Campinas vem ocupando e consolidando uma importante posição econômica nos níveis estadual e nacional. Essa área, contígua à Região Metropolitana de São Paulo, comporta um parque industrial moderno, diversificado e composto por segmentos de natureza complementar. Possui uma estrutura agrícola e agroindustrial bastante significativa e desempenha atividades terciárias de expressiva especialização.

Destaca-se ainda pela presença de centros inovadores no campo das pesquisas científicas e tecnológicas, bem como pelo Aeroporto de Viracopos, localizado no município de Campinas, o segundo maior porto seco do País. Viracopos registra um fluxo anual de cargas embarcadas e desembarcadas em vôos internacionais, cerca de 176 mil toneladas. De cada três toneladas de mercadorias exportadas e importadas no Brasil, uma passa por Viracopos que, juntamente com os Aeroportos de Guarulhos e do Galeão no Rio de Janeiro, respondem por 82% do fluxo anual de cargas do país.

A Região exibe um Produto Interno Bruto (PIB) de 95 bilhões de dólares, estimada para o ano de 2014, o que representa 1,8% do PIB nacional.

A RMC conta com amplo sistema viário, ramificado e de boa qualidade, tendo como eixos principais: as Vias Bandeirantes e Anhanguera, em direção ao município de Limeira, e a Rodovia SP-304, rumo a Piracicaba. Há ainda a Rodovia D. Pedro I, que faz ligação com o Vale do Paraíba.

No quesito aspecto urbano, a RMC possui uma malha viária que permitiu uma densa ocupação urbana, organizada em torno de algumas cidades de portes médio e grande, revelando processos de conurbação já consolidados ou emergentes.

As especificidades dos processos de urbanização e industrialização ocorridos na Região provocaram mudanças muito visíveis na vida das cidades. De um lado, acarretaram desequilíbrios de natureza ambiental e deficiências nos serviços básicos. De



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

outro, geraram grandes potencialidades e oportunidades em função da base produtiva (atividades modernas, centro de tecnologia de ponta etc.).

Nesse cenário, cidades médias passaram a conviver com problemas típicos de cidades grandes. A proliferação de favelas, violência e pobreza urbana revelam um padrão de crescimento bastante perverso que aprofunda as desigualdades e diferenças sociais.

Áreas de atuação e inserção regional

A Faculdade Network é uma instituição de direito privado, com espírito público, tem consciência da limitação de sua autonomia e independência, almeja atender às expectativas que lhe foram confiadas pelo Ministério da Educação (MEC), atendendo às suas metas educacionais previstas nesse documento, à legislação em vigor, respeitando seus princípios éticos, políticos, científicos e pedagógicos em todos os seus cursos e níveis de ensino, propiciando educação democrática e de qualidade visando melhorar a qualidade de vida da população e o desenvolvimento sustentável do município.

Na região em que a instituição está inserida há 560 empresas associadas à CIESP-CAMPINAS e os principais ramos de atividades são o metalúrgico, seguido pelo setor eletro-eletrônico, químico-petroquímico, mecânico e produção de materiais não-metálicos.

O município de Sumaré é o segundo maior mercado consumidor da região metropolitana de Campinas (RMC), com mais de 258.556 habitantes.

Segundo o IBGE, Sumaré é caracterizada como um município de grande atividade econômica, com destaque na área industrial para predominância dos setores de atividade químico, automobilístico, metal-mecânica, plástico e borracha. Na agricultura, o município destaca-se nacionalmente por ser o segundo maior produtor de tomate do país.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

O comércio e serviços apresentam acelerado crescimento. Entre estes, pode-se ressaltar os serviços de armazenagem, transportes, hotelaria e magazines, entre outros.

Nesse contexto, a Network conseguiu concretizar a implantação do curso de Engenharia Mecatrônica, considerado um curso de grande relevância para o município e também manter o curso técnico nessa mesma área e em outras a título de extensão.

Em seu segundo PDI terá como desafios principais o recredenciamento da unidade de Sumaré, o reconhecimento do curso de Engenharia Mecatrônica e a criação do curso de Engenharia Civil, pois entre os próprios alunos do curso de mecatrônica nasceu esse interesse por essa outra engenharia como uma alternativa de formação.

Sumaré - conhecendo suas origens

Desde as primeiras décadas do século XIX, as margens do Ribeirão Quilombo, onde hoje se situa nossa cidade, serviam de atalho para os tropeiros que, vindos de Monte Mor, dirigiam-se às cidades da região. Essa cidade já então mantinha comércio com Campinas, Piracicaba, Limeira, Araraquara e, através dessas, com outras mais. Algumas rotas entroncavam-se onde hoje se localiza a ponte próxima ao Hospital Conceição Imaculada. Neste local, convencionou-se uma parada, onde se dava de beber aos animais. Em função disso este sítio foi escolhido para o estabelecimento das primeiras edificações, que eram sedes de fazendas e armazéns. Entre 1860-70 o povoado contava com apenas cinco residências.

Essas casas pertenciam aos portugueses Francisco Antônio do Valle e Joaquim Duarte, aos italianos Basílio Guidotti e João Bravo, e ao norte americano Guilherme Miller. Este agrupamento foi conhecido por Quilombo até 1875, quando foi chamado de Rebouças, nome que durou até 1945, ano em que passou a denominar-se Sumaré. A data oficial da fundação de Sumaré, 26 de julho de 1868, é a mesma data da inauguração da primeira capela do povoado.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

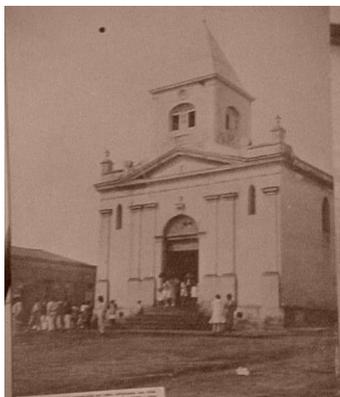


Imagem 1- Capela



Imagem 2: Av. Júlia de Vasconcellos Bufarah

O município emancipou-se de Campinas em 1953 e a partir dessa década sua população cresceu rapidamente, chegando a aumentar quase 400% nos anos setenta. O vertiginoso crescimento populacional se deveu à rápida industrialização e à consequente vinda de migrantes de todo o país.

O município de Sumaré ocupa hoje a quinta posição na região administrativa do Estado de São Paulo.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

CAPÍTULO II - MISSÃO, VALORES E VISÃO DO FUTURO

A Network ao longo de seus vinte e oito anos de existência, construiu sua identidade institucional na Educação Básica, Técnica, Superior e na Pós-graduação pautada no desenvolvimento sustentável de sua comunidade e na preocupação em melhorar a qualidade de vida e a dignidade social de seus alunos, de seus colaboradores e da comunidade na qual está inserida. Esse desejo pauta-se na promoção de uma educação humanista e sustentável, visando tornar-se relevante para a sua comunidade e de maneira ascendente para o seu país.

Essa identidade institucional articulada e integrada dinamicamente em todos os níveis de ensino, desenvolvidas no município de Nova Odessa e Sumaré, complementam-se, ampliando e expandindo as ações institucionais, contribuindo para o melhor atendimento das necessidades da região.

Tais intenções culminam na atualização da missão institucional, nos valores, na elaboração dos princípios, objetivos, metas e ações desenvolvidas por toda a comunidade acadêmica, que coletivamente planejaram e escolheram como será o seu futuro e o da instituição nos próximos cinco anos e também, da mesma forma, renovaram o seu compromisso ético-profissional-político-científico-pedagógico, na concretização desse plano que ora se apresenta, como segue:

2.1 Missão Institucional, valores e visão do futuro

Missão

A Faculdade Network tem como missão formar cidadãos com visão humanista, crítica e reflexiva para a construção de um mundo melhor e sustentável.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Valores

- Nosso trabalho deve contribuir para a melhoria da sociedade: Nós nos empenhamos para que o nosso trabalho contribua, de maneira significativa, para a melhoria da qualidade de vida de nosso país. Entendemos “qualidade” a partir do conceito da UNESCO, como a “adequação do ser e do que fazer da Educação a seu dever ser”, o que reforça o sentido de (trans)formação democrática pela via do conhecimento, já que “Educação com qualidade é aquela que efetua mudanças no participante e portanto presumivelmente o enriquece”, o que se contrapõe ao sentido globalizante do termo, que trata de regulação, de seleção, de valor agregado;
- A comunidade é nosso alvo: Somos intrinsecamente relacionados e comprometidos com a comunidade e assim também o somos com a Educação;
- Educação de qualidade é nossa meta número um: Nosso objetivo é oferecer Educação de Qualidade ancorada na tríade Ensino, Pesquisa e Extensão com vistas a atingir a missão institucional, atendendo às perspectivas/necessidades nacionais - e principalmente as regionais - de desenvolvimento sócio-econômico-cultural;
- Nossos estudantes, familiares e comunidade merecem o que temos de melhor: Nossa amizade e o nosso relacionamento deve ser franco, valioso, vigoroso, cordial, confiável. Buscamos equanimidade em todas as (re)ações diante da diversidade cultural, étnica, racial, religiosa e de gênero;
- Nossa Instituição deve ser sempre um bom lugar para o trabalho: Para obter o melhor de nós mesmos e para atrair, estimular e conservar os melhores profissionais em nossas equipes devemos ter sempre um ambiente que estimule a amizade, o respeito, a organização, a segurança, a criatividade e a satisfação em trabalhar e aprender. Para isso buscamos a promoção do cultivo de um



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

ambiente rico em valores humanos; da interação educador-educando relação de respeito e confiança, que propicie e assegure um ambiente de livre expressão de ideias e de criatividade, tecendo liames de co-responsabilidades transformadoras;

- Nossa tarefa é para ser realizada em equipe: Educação não é tarefa para uma só pessoa: Reconhecemos a interdependência de todos os profissionais que trabalham em nossa instituição. Por isso, buscamos a promoção de desenvolvimento, valorização e utilização racional/reflexiva de seus recursos materiais e humanos;
- Nossa atividade é fruto da livre iniciativa: Regidos pela confiança de nossos colaboradores, estudantes, familiares e comunidade, buscamos nos constituir como a melhor relação custo-benefício, propiciando serviços de alta qualidade a preços justos e acessíveis a nossa comunidade.

Visão de Futuro

Ascender para a categoria de centro universitário.

Fundamentos da Faculdade Network

Para o cumprimento desta missão a Faculdade Network se apoia em princípios e valores que emergem de um horizonte mais amplo, quais sejam: a democracia, a igualdade, a qualidade e o humanismo. Visamos a preservar o espírito da DEMOCRACIA exercida pela comunidade acadêmica — em participar, de forma crítica e responsável, no processo de cumprimento dessa missão — promovendo o exercício da plena cidadania que impera em nosso país, em que todos são iguais — possuidores de direitos e deveres. Os atores que atuam no processo de construção do



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

saber promovem IGUALDADE e QUALIDADE, em sua especialidade, propiciando um convívio harmônico e um aprendizado moral, que viabilize condições adequadas para despertar, em seu âmago, um espírito crítico e reflexivo, (trans) formando o aluno e todos os membros da comunidade acadêmica em cidadãos com potencialidades culturais, políticas, sociais e profissionais, sem que o cerne do HUMANISMO se perca, uma vez que barreiras são rompidas e estimulam o cultivo do diálogo, da ética, do profissionalismo e da solidariedade humana — sendo estes, de forma imbricada, os pilares do nosso Sistema Educacional.

Dessa perspectiva, a Instituição se pauta em perseguir a seguinte carta de princípios e intenções:

1. Promoção de um ambiente rico em valores humanos;
2. Promoção da interação educador-educando — relação de respeito e confiança, que propicie e assegure um ambiente de livre expressão de ideias e de criatividade, tecendo liames de co-responsabilidades transformadoras;
3. Promoção da construção dos saberes — a partir dos conteúdos da pesquisa e da docência coerente com os conceitos pedagógicos;
4. Promoção continuada de diálogo cultural interdisciplinar entre as diversas áreas acadêmicas;
5. Promoção constante de projetos culturais com finalidade educativa;
6. Promoção da educação ambiental, da ética, da inclusão social, dos direitos humanos universais e da cultura da cultura da paz;
7. Promoção do espírito acadêmico, crítico e científico, bem como do garbo profissional;
8. Promoção de ações/relações de parceria com o setor produtivo local/regional;
9. Promoção de desenvolvimento, valorização e utilização racional/reflexiva de seus recursos — materiais, humanos e do meio ambiente, desenvolvendo uma relação de simbiose com o meio ambiente;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

10. Intensificação da cooperação entre os membros da comunidade acadêmica;
11. Adequação continuada dos projetos de cursos aos avanços da ciência/tecnologia à realidade (inter)nacional e regional;
12. Busca de garantia de equanimidade em todas as (re)ações diante da diversidade cultural, étnica, racial, religiosa e de gênero;
13. Apoio e cooperação com o Sistema Nacional de Educação;
14. Adequação das perspectivas/necessidades nacionais e regionais de desenvolvimento sócio-econômico-cultural, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão
15. Busca por gestão eficiente num contexto da prática democrática, respeitando a independência intelectual e a liberdade acadêmica;

Finalidades

A Instituição tem por finalidade, conforme artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – lei 9394/96 sendo:

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta a participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

2.2 Objetivos Gerais e Metas da Instituição

A Faculdade Network tem como objetivos gerais:

- Manter os cursos existentes no padrão de qualidade buscando gradativamente elevar a sua condição nos parâmetros avaliativos disponíveis;
- Diversificar e ampliar a oferta de cursos para melhor atender à comunidade local e o sistema produtivo;
- Produzir e socializar os conhecimentos científicos produzidos e ações de inclusão socioambientais;
- Estimular a gestão democrática e participativa;
- Atender e promover a inclusão das pessoas com dificuldades financeiras para ter acesso à educação superior moradores da comunidade local;
- Valorização das pessoas que compõe o quadro funcional, retendo e atraindo talentos.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Objetivos e metas da instituição, na sua área de atuação:

A Instituição através deste plano de desenvolvimento pretende integrar ainda mais as três áreas de desenvolvimento institucionais intrinsecamente relacionadas: acadêmica, organizacional e infraestrutura, sendo essas áreas o foco desse plano e as áreas para os quais este plano gerará informações para análise e decisão.

Entendemos que subdivididas essas áreas podemos obter maior clareza quanto às necessidades de desenvolvimento de cada uma delas, sem perder a visão do todo, uma vez que a instituição busca uma visão holística¹, através dessas áreas devemos visualizar o todo permanentemente:

1. Desenvolvimento da área Acadêmica, que se subdivide em Ensino, Pesquisa e Extensão;

Coordenadores: Coordenadores de cursos, Câmara de Pesquisa, Extensão, Secretaria e Diretoria e tem os seguintes objetivos:

Plano de Ações e Cronograma:

Área: 1. Desenvolvimento da área acadêmica

Meta: Gestão Democrática e Participativa

Ação 1.1 - Propiciar o diálogo e a discussão entre toda a comunidade acadêmica sobre o Planejamento Educacional de maneira dialógica e participativa;

Aferição: Relatório de Gestão Anual. Calendário acadêmico. Submetidos para aprovação do Conselho Superior. Documentos disponíveis e catalogados no acervo acadêmico.

¹ Entendemos holística na perspectiva de Dias Sobrinho (2003, p. 50) que compreende essa como um conjunto de fundamentações filosóficas, axiológicas, epistemológicas e seus respectivos significados que sustentam duas atitudes inconciliáveis



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Responsáveis: Diretoria, secretaria, coordenação de cursos, Conselho Superior

Previsão / Implementação: Implementado

Prazo: 2014-2018

Ação 1.2 - Realização de eleições para todos os órgãos colegiados, assembleias, reuniões e elaboração de atas.

Aferição: Portarias e publicações da diretoria e coordenação de cursos, disponíveis no acervo acadêmico

Responsáveis: Diretoria acadêmica, coordenação e secretaria

Previsão / Implementação: Implementado

Prazo: 2014-2018

Ação 1.3 - Incentivar o Diretório Central Estudantil (DCE) a lutar pelos interesses coletivos dos estudantes, articulando os estudantes com os movimentos estudantis nacionais no âmbito local e nacional junto a União dos Estudantes (UNE)

Aferição: Documentos e comunicações feitas pelo grupo em exercício, testemunhos de reuniões realizadas. Propostas de leis e ofícios de interesse coletivo.

Responsáveis: Diretoria acadêmica, presidente do DCE e demais membros, representantes de classe.

Previsão / Implementação: Implementado

Prazo: 2014-2018

Ação 1.4 - Elaboração de relatório anual contemplando as atividades desenvolvidas em cada um dos anos previstos nesse plano de desenvolvimento institucional (PDI)

Aferição: Relatório de gestão



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Responsáveis: Diretoria acadêmica, coordenadores de cursos, secretaria, administração financeira, recursos humanos, biblioteca, informática, comunicação, serviços de encaminhamento de empregos, estágio e intercâmbios, Conselho Superior (CONSU).

Previsão / Implementação: Implementado

Prazo: 2014-2018

Ação 1.5 - Gestão de processos junto ao Ministério da Educação (MEC)

Aferição: Trâmite de processos e publicações disponíveis no sistema E-MEC, Sistema Nacional de avaliação da educação Superior, Instituto de Pesquisa Anísio Teixeira (INEP)

Responsáveis: diretoria acadêmica, coordenadores de curso, setores e secretaria acadêmica

Previsão / Implementação: Implementado

Prazo: 2014-2018

Meta: Acompanhamento permanentemente da qualidade da formação oferecida

Ação 1.6 - Utilizar o relatório de avaliação institucional e auto-avaliação como instrumento de gestão e ativador da inovação sustentável e melhoria contínua dos setores, aperfeiçoamento da comunidade acadêmica e na orientação dos investimentos;

Aferição: Relatórios de avaliação institucional

Responsáveis: Diretoria acadêmica, Administração Financeira, Comissão Própria de Avaliação

Previsão / Implementação: Implementado

Prazo: 2014-2018



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Ação 1.7 - Acompanhamento da aprendizagem dos alunos e aperfeiçoamento da prática pedagógica permanentemente, implementando as mudanças e metas de qualidade determinadas pelo Ministério da Educação (MEC) através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Aferição: Utilização de mecanismos de acompanhamento dos Planos de Ensino e Diários de Classe

Responsáveis: Coordenação de Cursos e professores

Previsão / Implementação: Implementado

Prazo: 2014-2018

Ação 1.8 - Inclusão no Projeto Político Pedagógico do Curso (PPPC) do Curso de Engenharia e em outros quando houver, dos princípios da educação ambiental e sustentabilidade, da acessibilidade, dos direitos humanos e da educação afrodescendente legais normativos obrigatórios para todos os cursos superiores.

Aferição: Normas e regulamentos disponíveis no acervo acadêmico

Responsáveis: Coordenadores de curso e professores

Previsão / Implementação: Implementado

Prazo: 2014-2018

Ação 1.9- Incentivar permanentemente a integração ensino, pesquisa e extensão, a articulação entre teoria e prática como eixos dinamizadores e integradores dos currículos propostos visando promover a integração horizontal e vertical do currículo do curso de engenharia e de todos os demais quando houver, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PPI)

Aferição: Propostas Político Pedagógicas (PPC), Matriz curricular, Planos de Ensino, Trabalhos de conclusão de Curso (TCC), mecanismos de acompanhamento de Planos de ensino e Diários de Classe.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Responsáveis: Coordenadores de curso e professores

Previsão / Implementação: Implementado

Prazo: 2014-2018

Metas: Incentivo ao desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e Extensão de Docentes e Discentes

Ação 1.10 - Incentivar projetos de pesquisa e extensão nas áreas dos componentes curriculares do curso de engenharia mecatrônica, nas de inclusão socioambiental, manutenção de cursos técnicos de mecatrônica, segurança do trabalho, oferta de cursos livres de extensão universitária, conforme demanda identificada.

Aferição: Registros de alunos formados em nível técnico, disponíveis na secretaria de cursos técnicos.

Responsáveis: Coordenadores de cursos técnicos e secretaria de cursos técnicos

Previsão / Implementação: Implementado

Prazo: 2014-2018

Ação 1.11 - Garantir a manutenção de bolsas de estudos destinadas ao Programa de Iniciação Científica (PROBIC) e ao Programa de Monitoria de Ensino (PROMEN)

Aferição: Relação dos alunos bolsistas do Programa de Iniciação Científica (PROBIC) disponível na secretaria acadêmica e no acervo acadêmico.

Responsáveis: Diretoria acadêmica, administração financeira, secretaria, coordenadores de curso e professores.

Previsão/implementação: Implementado

Prazo: 2014-2018



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Ação 1.12 - Oferecer cursos e atividades de extensão em todos os níveis de ensino e/ou parceria com o setor produtivo, conforme identificadas as demandas por pesquisa de mercado realizadas previamente e rubrica orçamentária;

Aferição: Relatórios de alunos atendidos por curso, disponível na secretaria

Previsão/implementação: Implantado

Prazo: 2014-2018

Ação 1.13 - Realização permanente de eventos científicos com objetivo de promover a integração da comunidade acadêmica, a socialização das atividades desenvolvidas e o aperfeiçoamento profissional

Aferição: Relatórios e registros da área de comunicação de matérias produzidas para a área de notícias do site da instituição, publicações nos jornais da região dos eventos e projetos desenvolvidos pela instituição.

Responsáveis: Setor de Comunicação

Previsão/implementação: Implantado

Prazo: 2014-2018

Ação 1.14 - Publicações de Revistas Científicas, Resenhas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e Anais de Eventos Científicos.

Aferição: Material publicado disponível no acervo da biblioteca da instituição e no site.

Responsáveis: Coordenadores de cursos, professores, jornalista da área de comunicação, bibliotecária e auxiliares.

Previsão/implementação: Implantado

Prazo: 2014-2018



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Metas: Inclusão social dos alunos carentes da comunidade no mercado de trabalho

Ação 1.15 - Manter e ampliar Projetos Sociais e Programas de Incentivos e Permanência de Estudantes na Educação Superior, articulando-se com a esfera federal, estadual e municipal para garantir o ingresso e permanência dos estudantes oriundos da comunidade local que em sua grande maioria necessitam de oportunidade de estudos para atingir uma melhor dignidade social.

Aferição: Termos de convênio dos projetos sociais em funcionamento. Relatório contendo o nome dos alunos atendidos em cada programa e relatório das atividades desenvolvidas pelos alunos, quando pertinente, na secretaria acadêmica. Programas: Programa Universidade para todos (PROUNI), Programa de Financiamento Estudantil (FIES), ambos do governo Federal. Programa Escola da Família e Ler e Escrever, do governo estadual. Programa de Bolsas de estudos de iniciação científica oferecido pela Network para alunos de graduação e cursos técnicos (extensão)

Responsáveis: Diretoria acadêmica, administração financeira, secretaria acadêmica de graduação e de cursos técnicos.

Previsão/implementação: Implantado

Prazo: 2014-2018

Ação 1.16 - Acompanhar permanentemente a empregabilidade dos estudantes ajudando e promovendo a sua inserção no mercado de trabalho encaminhando-os para o mercado de trabalho através de convênios com as empresas e com o setor público de toda região.

Aferição: Relatórios gerados pelo setor de encaminhamento de empregos e estágios dos estudantes de graduação e de cursos técnicos com o total de vagas captadas e divulgadas pelo setor de comunicação anualmente. Termos de convênios pactuados e cópia dos contratos de estágios disponíveis no acervo do Setor de Encaminhamento para empregos, estágios e intercâmbios (SEEI)



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Responsáveis: Setor de comunicação

Previsão/implementação: Implantado

Prazo: 2014-2018

Ação 1.17 - Promover o intercâmbio cultural para o desenvolvimento de idiomas, estudos e trabalho no exterior desenvolvendo parceria específica para esse fim.

Aferição: Termo de convênio com empresas especializadas na promoção de intercâmbio no exterior para o aprendizado de idiomas e demais tipos de intercâmbios possíveis com universidades da América Latina, de Portugal e demais quanto possível.

Responsáveis: Setor de comunicação. Ofícios encaminhados aos setores de intercâmbio das diversas universidades de interesse. Criação de comunicação no site da instituição manifestando o interesse na promoção de intercâmbio entre alunos e professores, disponíveis no acervo do SEEI e no acervo acadêmico.

Previsão/implementação: Implantado

Prazo: 2014-2018

2. Desenvolvimento Organizacional, que trata do desenvolvimento administrativo, dos recursos humanos e do gerenciamento integrado de informações, previsões orçamentárias e planos de investimentos.

A área de desenvolvimento organizacional tem como prioridade atender as diretrizes construídas na área acadêmica e articula-se de maneira a contribuir para a consolidação dos objetivos previstos. Pautado em tais objetivos a área de desenvolvimento institucional prevê para os próximos cinco anos atingir os seguintes objetivos previstos perseguindo as seguintes metas e ações descritas no plano de ações e cronograma:



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Área: 2. Desenvolvimento Organizacional

Metas: Desenvolvimento Administrativo

Ação 2.1 – Manter o orçamento institucional equilibrado, garantindo assim os investimentos necessários para a execução desse plano estratégico.

Aferição: Orçamento institucional. Planilhas de investimentos e ajustes anuais.

Responsáveis: administração financeira e controladoria.

Previsão/implementação: Implantado 2014

Prazo: 2014-2018

Ação 2.2 – Gestão dos contratos juntos ao sistema federal, estadual e municipal

Aferição: Contratos e aditamentos disponíveis no acervo da administração financeira

Responsáveis: administração financeira e controladoria.

Previsão/implementação: Implantado 2014 e 2015

Prazo: 2014-2018

Ação 2.3 – Realização de balanços mensais, consolidados trimestrais e anuais

Aferição: Relatórios de balanços disponíveis no acervo da controladoria

Responsáveis: Contabilidade

Previsão/implementação: Previsão 2016

Prazo: 2014-2018

Ação 2.4 – Identificação de ativos e investimentos nas áreas de inclusão socioambiental

Aferição: Relatórios e balanços disponíveis no acervo da controladoria

Responsáveis: Contabilidade

Previsão/implementação: Previsão para 2017

Prazo: 2014-2017



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Ação 2.5 – Zelar pelo registro e controle do patrimônio institucional

Aferição: Relatórios e balanços disponíveis no acervo da controladoria

Responsáveis: Contabilidade

Previsão/implementação: Previsão para 2018

Prazo: 2014-2018

Ação 2.6 - Elaboração de Planos e relatórios de gestão (planos norte) contemplando as contribuições advindas dos processos de avaliação institucional e auto-avaliação no setor e as ações a ser desenvolvidas e realizadas.

Aferição: Plano Norte dos setores e relatório de atividades desenvolvidas anualmente

Responsáveis: diretoria acadêmica, coordenadores de curso, biblioteca, laboratórios, secretaria acadêmica, comunicação e setor de encaminhamento de emprego, estágios e intercâmbios, administração financeira e contabilidade e recursos humanos

Previsão/implementação: Implantado 2014

Prazo: 2014-2018

Meta: Valorização dos Recursos Humanos e melhoria das condições de trabalho

Ação 2.7- Acompanhamento da Implantação do Plano Carreira dos Docentes e colaboradores da educação superior

Aferição: Plano de Carreira dos docentes e colaboradores da educação superior, protocolado no Ministério do Trabalho disponível no setor de recursos humanos.

Responsáveis: setor de recursos humanos e administração financeira

Previsão/implementação: Implantado 2014

Prazo: 2014-2018



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Ação 2.8 - Formação de todos os colaboradores para as relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira, Africana e Indígena conforme prevê a (lei 9.394/96, com redação dada pela pelas leis nº. 10.639/2003 3 n. 11.645/2008, e da resolução CNE/CP n. 1/2004, fundamentada no parecer CNE/CP n. 3/2004

Aferição: Ata de presença dos colaboradores no referido curso, disponíveis no setor de recursos humanos.

Responsáveis: Recursos Humanos, Coordenação de Cursos e área de comunicação

Previsão/implementação: Implantado 2014

Prazo: 2014-2018

Ação 2.9 - Formação de todos os colaboradores em educação ambiental e ciência das Políticas de educação ambiental, (Lei nº 9.795/1999, no decreto nº 4281/2002 e resolução CNE/CP nº 2/2012; Desenvolvimento Nacional Sustentável, (Decreto nº 7.746 de 05/06/2012 e instrução normativa nº 10 de 12/11/2012.

Aferição: Ata de presença dos colaboradores no referido curso e material utilizado, disponíveis no setor de recursos humanos.

Responsáveis: Recursos Humanos, Coordenação de Cursos e área de comunicação

Previsão/implementação: Implantado 2014

Prazo: 2014-2018

Ação 2.10 - Formação de todos os colaboradores em Educação em Direitos Humanos (CNE/CP n. 08 de 06/03/2012 e resolução CNE/CP n. 1 de 30/05/2012.

Aferição: Ata de presença dos colaboradores no referido curso e material utilizado, disponíveis no setor de recursos humanos e acervo acadêmico.

Responsáveis: Recursos Humanos, Coordenação de Cursos e área de comunicação

Previsão/implementação: Implantado 2014

Prazo: 2014-2018



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Ação 2.11- Formação de todos os colaboradores para conhecimento das normas institucionais que orientam as práticas profissionais na Network para a inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (CF 88, art. 205,206 e 208, as ABNT, na Lei n.10.098/2000, n. 6949/2009, n.7.611/2011 e na Portaria n. 3.284/2003), da Proteção dos direitos da Pessoa com Transtorno do espectro autista, (Lei n. 12.764, 27/12/2012), Língua Brasileira de SINAIS e Inglês.

Aferição: Ata de presença dos colaboradores no referido curso e material utilizado, disponíveis no setor de recursos humanos.

Responsáveis: Recursos Humanos, Coordenação de Cursos e área de comunicação

Previsão/implementação: Implantado 2014

Prazo: 2014-2018

Ação 2.12 – Formação de Brigada de incêndio, primeiros socorros e CIPA

Aferição: Ata de presença dos colaboradores no referido curso e material utilizado, disponíveis no setor de recursos humanos.

Responsáveis: Recursos Humanos, Coordenação de Cursos e área de comunicação, empresa Paes de Andrade (Contrato disponível no setor de Recursos Humanos).

Previsão/implementação: Implantado 2014

Prazo: 2014-2018

Ação 2.13 – Oferta de bolsas de estudos a colaboradores e demais benefícios

Aferição: Relatório com o nome dos colaboradores e/ou dependentes atendidos disponíveis no setor de recursos humanos.

Responsáveis: Recursos Humanos

Previsão/implementação: Implantado 2014

Prazo: 2014-2018



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

3. Desenvolvimento da Estrutura Física e Tecnológica planeja o desenvolvimento sustentável das infraestruturas física e tecnológica dos prédios bem como as tecnologias que estarão disponíveis ao longo dos próximos cinco anos e a implantação e atualização de laboratórios e acervo bibliográfico necessários para a consolidação dos projetos políticos pedagógicos, implantados ou a serem implantados.

Área: 3. Desenvolvimento da Estrutura Física e Tecnológica

Metas: Adequação do prédio aos requisitos legais obrigatórios

Ação 3.1 – Manutenção do alvará de funcionamento dos prédios

Aferição: Documento público fixado no mural da instituição

Responsáveis: Contabilidade e Administração financeira

Previsão/implementação: Implantado 2014

Prazo: 2014-2018

Ação 3.2 – Solicitação de Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro (AVCB): sistema de segurança contra incêndio e recursos antipânico.

Aferição: Projeto de bombeiro do prédio e protocolo de auto de vistoria disponível na controladoria

Responsáveis: Contabilidade e Administração financeira

Previsão/implementação: Implantado 2014

Prazo: 2014-2018

Ação 3.3 - Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico (Portaria n.1.224 de 18/12/2013)

Aferição: acervo disponível junto a secretaria acadêmica

Responsáveis: Secretaria Acadêmica



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Previsão/implementação: Implantado 2014

Prazo: 2014-2018

Ação 3.4 - Projeto e Execução de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, (CF 88, art. 205,206 e 208, as ABNT, na Lei n.10.098/2000, n. 6949/2009, n.7.611/2011 e na Portaria n. 3.284/2003

Aferição: projeto arquitetônico disponível

Responsáveis: Administração financeira e arquiteto Marcos Hipólito

Previsão/implementação: Implantado 2014

Prazo: 2014-2018

Ação 3.5 - Aquisição de laboratórios para atender as áreas específicas de engenharia de mecatrônica

Aferição: inventários dos equipamentos adquiridos e as devidas notas fiscais, disponíveis na controladoria e no acervo da secretaria acadêmica.

Responsáveis: Coordenadores de cursos, responsáveis técnicos pelos laboratórios.

Previsão/implementação: Implantado 2014

Prazo: 2014-2018

Ação 3.6 – Aquisição, atualização e conservação do acervo bibliográfico das áreas específicas de engenharia mecatrônica e demais cursos se implantados no período de vigência desse plano de desenvolvimento institucional.

Aferição: tomo dos títulos, acervo bibliográfico e notas fiscais de aquisição, disponíveis na biblioteca e controladoria.

Responsáveis: Coordenadores de cursos e bibliotecária.

Previsão/implementação: Implantado 2014

Prazo: 2014-2018



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

2.3 Cronograma Geral do Plano de ações

CRONOGRAMA GERAL DO PLANO DE AÇÕES
VIGÊNCIA DO PDI 2014 - 2018

Área 1 - Desenvolvimento da área acadêmica					
Ação	2014	2015	2016	2017	2018
1.1	x	x	x	x	x
1.2	x	x	x	x	x
1.3	x	x	x	x	x
1.4	x	x	x	x	x
1.5	x	x	x	x	x
1.6	x	x	x	x	x
1.7	x	x	x	x	x
1.8	x	x	x	x	x
1.9	x	x	x	x	x
1.10	x	x	x	x	x
1.11	x	x	x	x	x
1.12	x	x	x	x	x
1.13	x	x	x	x	x
1.14	x	x	x	x	x
1.15	x	x	x	x	x
1.16	x	x	x	x	x
1.17	x	x	x	x	x



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Área 2 - Desenvolvimento organizacional					
Ação	2014	2015	2016	2017	2018
2.1	x				
2.2	x	x			
2.3			x		
2.4				x	
2.5					x
2.6	x	x	x	x	x
2.7	x	x	x	x	x
2.8	x	x	x	x	x
2.9	x	x	x	x	x
2.10	x	x	x	x	x
2.11	x	x	x	x	x
2.12	x	x	x	x	x
2.13	x	x	x	x	x

Área 3 - Desenvolvimento da Estrutura Física e Tecnológica					
Ação	2014	2015	2016	2017	2018
3.1	x	x	x	x	x
3.2	x	x	x	x	x
3.3	x	x	x	x	x
3.4	x	x	x	x	x
3.5	x	x	x	x	x
3.6	x	x	x	x	x



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

CAPÍTULO III – POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Faculdade Network ainda que as políticas atuais não valorizem a pesquisa e a extensão tais atividades são ensaiadas na instituição de maneira que um dia ela tenha condições de alcançar a sua visão de futuro e a pretende pautada na *tríade* indissociável o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Sendo assim, ainda que na categoria de Faculdade, a qual não lhe exige tal ação, a instituição embasa sua prática na intenção de promover a integração entre elas.

Entendida como organização de ensino, a Network busca atingir seus objetivos de forma que possa cumprir sua função sócio-educativa, o que implica perseguir continuamente a sua missão. Para o alcance disso, a Network entende que é preciso que a prática administrativa esteja estritamente ligada à prática pedagógica. Nesse sentido, articula Gestão e Educação, de modo a organizar os meios para atingir os fins desejados, através de ações planejadas e do processo de auto-avaliação e avaliação externa que visam a aprimorar constantemente a instituição e a comunidade acadêmica.

A partir dessa visão, a política institucional privilegia a contratação de professores-pesquisadores, doutores, mestres e especialistas; e esse nível de profissionais possibilita a produção científica e a realização de inúmeras atividades de extensão. Todas as disciplinas, que compõem o currículo dos cursos, se desenvolvem nesta perspectiva.

3.1 Políticas de Integração dos cursos oferecidos pela Network

Todos os cursos integram-se pela mesma Entidade Mantenedora; pelo mesmo Regimento interno; pelas mesmas diretrizes institucionais declaradas no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e orientam-se seu desenvolvimento pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Todos os cursos e Projetos Políticos Pedagógicos de Curso (PPPC) tem em comum a intenção de promover intervenções pedagógicas visando: contribuir para as três áreas de desenvolvimento prioritárias – Acadêmico, Organizacional e Infraestrutura; Contribuir para a legislação educacional e as diretrizes curriculares de cada área; Incorporar a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão nos planos de curso possibilitando aos docentes-pesquisadores ter a pesquisa científica como promotora da inovação sustentável e da transformação social, de maneira que o estudante da Network vivencie a sua cidadania enquanto estuda e quanto estuda seja capaz de integrar os conhecimentos técnicos científicos de seus curso com as atividades de extensão, com a pesquisa, os estágios e sua carreira profissional.

Assim os trabalhos de conclusão de curso, os estágios supervisionados e demais atividades desenvolvidas durante o curso devem incentivar às atividades de Pesquisa Científica e Extensão com Docente e Discente; Contribuir com a melhoria da qualidade de vida da comunidade local; Socialização da produção acadêmica no meio científico; Valorizar os colaboradores e incentivar à continuidade nos estudos, permanentemente; Descentralizar os estágios profissionalizantes, desde o primeiro ano do curso, (quando as diretrizes do curso permitirem) articulando-os com as disciplinas profissionalizantes e/ou ligadas diretamente a atividades profissional de vocação do curso e ainda incorpora-se a Portaria Normativa da Instituição referente a atividades complementares e aproveitamento de estudos.

Todos os cursos deverão incentivar à pesquisa científica desde o primeiro ano, conforme prevê o Programa de Iniciação Científica (PROBIC) e Programa de Monitoria (PROMEM), projetos disponíveis na instituição.

Área(s) de atuação acadêmica:

Educação Superior: Engenharia de Mecatrônica, Extensão - Cursos técnicos profissionalizantes.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018

Campus Sumaré

3.2 Política de Ensino

A Network tem como Política de Ensino propiciar Educação de Qualidade a todos os seus estudantes, atuando na perspectiva inclusiva e respeitando a diversidade humana e o meio ambiente.

A instituição tem como objetivo a formação integral do ser humano, que o prepara para a atividade profissional a ser exercida na sociedade. A qualidade desta formação é avaliada, em última instância, pela contratação do egresso no mercado de trabalho e na sociedade.

A Política de Ensino visa a desenvolver também, conforme os princípios éticos e comunitários que regem a instituição, o espírito crítico entre seus alunos e difundir os conhecimentos.

A Network busca propiciar vivências no mundo do trabalho durante o curso, pois considera fundamental a articulação entre teoria e prática, entre conhecimento científico e tácito. Essa política se traduz em diversas atividades realizadas em cada curso da instituição, como os Estágios Supervisionados, previstos em todos os cursos desde o ingresso do estudante, que são articulados com a Pesquisa e Extensão e culminam nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

A instituição compreende que o atual mundo é altamente competitivo e, por isso reconhece que o sucesso nas atividades profissionais de seus egressos está vinculado à formação acadêmica que ela propicia.

Além de oferecer cursos em conformidade com a demanda local, com currículos atualizados frente às necessidades do mercado de trabalho, a Network visa também a desenvolver a habilidade de pesquisar e empreender entre seus estudantes.

Estes objetivos são alcançados através das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que constituem o eixo da formação na Network; formação esta que possibilita ao estudante o domínio dos conhecimentos técnico-científicos aliados a uma formação



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018

Campus Sumaré

humanista, assim, o estudante está apto a desempenhar atividades profissionais e se emancipar.

Com este entendimento a instituição declara que, a atividade de Pesquisa é fundamental para fomentar e renovar o ensino, sendo a extensão uma decorrência natural deste processo.

Essas atividades promovem a qualidade e a legitimidade do desempenho acadêmico em um espaço onde há ampla liberdade intelectual.

Aferição: Relatórios de alunos encaminhados ao mercado de trabalho; formação técnica e cidadã: desempenho dos alunos no ENADE e valor agregado do curso para o estudante.

3.3 Política de Pesquisa

A Network tem por política incentivar, socializar, divulgar e publicar pesquisas científicas, priorizando conforme suas rubricas orçamentárias, projetos de docentes e de estudantes que visam a contribuir diretamente com a melhoria da qualidade de vida da comunidade local.

A instituição busca também contribuir para o desenvolvimento sustentável da região, articulando-se com o sistema produtivo, com os governos, com outras instituições e movimentos sociais.

Para tanto, promove eventos científicos para socialização com a comunidade interna e externa de suas atividades de pesquisa e extensão, além disso, a instituição estabelece como Política de Pesquisa: publicar e divulgar os resultados dos seus estudos e pesquisas e o andamento de seu processo de desenvolvimento, através das revistas científicas e outras publicações científicas; manter o intercâmbio e convênios com entidades congêneres da região, do país e do exterior.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Para tanto, a instituição, na área específica de atuação em pesquisas, conta com a Câmara de Pesquisa e Extensão, um órgão que atuará como mecanismo de nucleação, com funções de apoio, fomento, integração, coordenação, gerenciamento e mobilização dos esforços da comunidade acadêmica em torno da iniciação e da produção científica, da sua comunicação e transferência. A Câmara de Pesquisa e Extensão, tem por finalidade:

- Produzir conhecimento na área das ciências e técnicas, integrando as atividades de pesquisa, ensino e extensão, por meio de projetos específicos;
- Desenvolver de atividades de caráter multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, que mobilizem professores e alunos em torno de seu respectivo pólo temático;
- Estimular professores e alunos, de variadas formas, para a pesquisa. No caso dos docentes, serão retribuídas aos mesmos, em pecúnia, as horas semanais dedicadas aos seus respectivos projetos de pesquisa;
- A eles também será dado todo o apoio institucional necessário para que os docentes de agências nacionais e internacionais os recursos materiais e/ou técnicos para as suas investigações.

Na Network, os estímulos às atividades de pesquisa consistem:

- Concessão de bolsas de estudos para a formação de docentes em cursos de pós-graduação;
- Participação em eventos científicos e culturais internos e externos;
- Acordos, convênios, intercâmbios com outras instituições vinculadas à pesquisa, incentivando os contatos entre professores-pesquisadores e estudantes, para o desenvolvimento de projetos comuns;
- Investimentos constantes na biblioteca especializada de cada curso;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

- Divulgação e publicação dos resultados das pesquisas realizadas por professores e alunos;
- Promoção de eventos destinados ao debate de temas científicos ou culturais.

Como suporte para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, a Network disponibiliza para seus alunos e professores envolvidos em tarefas de investigação sobre diferentes temas, os seguintes recursos: suas bibliotecas e seus laboratórios, especialmente os de informática com acesso à internet.

A política a ser seguida, no tocante à pesquisa, pode ser descrita mediante as seguintes diretrizes:

- Desenvolvimento de linhas de pesquisa que forneçam os elementos de interesse e as referências teóricas e empíricas para os trabalhos da graduação e da pós-graduação;
- Dentro da mesma perspectiva, propiciará aos professores e alunos dos cursos, um clima e ambiente acadêmicos propícios para os estudos avançados e aprofundados em suas áreas específicas;
- Assegurará, ainda, a docentes e discentes, os meios para a realização das pesquisas na área;
- Desenvolverá também estudos e pesquisas de relevância teórica, prática e social;
- Prestará serviços às comunidades acadêmica e empresarial, de acordo com a sua natureza e finalidade;
- Divulgará os resultados dos seus estudos e pesquisas e o andamento de seu processo de desenvolvimento.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

Aferição: Participação, divulgação e promoção de eventos científicos. Publicação, socialização e divulgação de atividades de Pesquisa e Extensão.

Iniciação Científica

A Network tem como política incentivar a elaboração de projetos de Iniciação Científica por parte de seus alunos. A instituição percebe um grande potencial no desenvolvimento da investigação científica e tecnológica um valioso instrumental pedagógico e social para alcançar os seus objetivos educacionais.

O fazer ciência, participando de atividades de pesquisa básica ou aplicada, tem um importante papel na formação do estudante universitário, no despertar e no aprimoramento de qualidades que se refletem no preparo de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do dia-a-dia.

A Network espera do novo profissional a capacidade de dar respostas concretas e imediatas aos problemas que surgem em sua atividade diária, quando engajado no mercado de trabalho.

A investigação do desconhecido ajuda a formar uma mente organizada no método científico, na análise crítica frente a novos desafios, e na proposição e verificação experimental de hipóteses de trabalho a serem testadas de forma sistemática.

O espírito analítico-crítico, a inovação de soluções, a engenhosidade e o empreendedorismo, entre outras, são qualidades trabalhadas no cotidiano da pesquisa, importantes também no processo de formação do acadêmico, por desenvolver neste, características desejáveis como autoconfiança, liderança e versatilidade.

Por sua vez, participar em pesquisas de ponta, assim consideradas por representarem avanços significativos no conhecimento humano, ou participar de melhorias importantes na qualidade de vida do cidadão contribuem para o



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

desenvolvimento do estudante universitário que se torna capaz de participar de sua comunidade.

Estas pesquisas de ponta, na maioria das vezes de caráter multidisciplinar, estimulam a formação do cidadão, capacitando-o a trabalhar integrado a equipes, reconhecendo o papel do estudante e valorizando o trabalho em conjunto, aspectos estes considerados hoje fundamentais na formação de uma cidadania coletiva e de profissionais altamente capacitados para contribuir com a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Essa prática possibilita aos estudantes da Network adentrarem no mundo acadêmico e científico desde o primeiro ano do curso.

É política de incentivo à pesquisa científica da Network:

- Oferecer anualmente bolsas de estudos para os estudantes que se sobressaírem nos vestibulares, tais bolsas são concedidas na forma de forma de descontos nas mensalidades do curso, do início até o término, conforme a classificação do estudante;
- A disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica ou similar é presente em todos os cursos e encorajada à participação no Programa de Iniciação (PROBIC) e também no Programa de Monitoria (PROMEM). Com vistas ao engajamento destes alunos nas pesquisas conduzidas pelos docentes, ao longo de todo curso. Essa articulação é feita pelas disciplinas que integram os eixos da pesquisa científica e da extensão.

A Network oferece orientação individual para a construção da monografia de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Este trabalho em formato de artigo contém revisão teórica e busca articular as atividades de estágios supervisionados que interferem diretamente na realidade onde ocorrem. As atividades são desenvolvidas fora do horário de aulas, apoio para participação, publicação, divulgação, promoção e socialização da produção dos seus estudantes em eventos internos e externos.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018

Campus Sumaré

3.4 Políticas de Extensão

As atividades de extensão têm como objetivo promover a interação transformadora entre a instituição e a sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social. Toda atividade de extensão acadêmica pressupõe uma ação junto à comunidade, tornando disponível o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa, desenvolvidos na Faculdade. Esta ação produz um novo conhecimento, a ser trabalhado e articulado com o ensino e a pesquisa.

Assim, a articulação entre a Faculdade e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. A captação das demandas e necessidades da sociedade, por outro lado, permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

Este processo estabelece uma relação dinâmica entre a Faculdade e o seu contexto social, permitindo:

- Articulação entre ensino, pesquisa e sociedade, através de ações de extensão desenvolvidas por estudantes e professores;
- Construção da cidadania profissional do estudante, através do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social;
- Aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social;
- Estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade;
- Estímulo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social;
- Desenvolvimento de uma atitude tanto questionadora quanto pró-ativa, diante dos desafios impostos pela realidade social;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

- Análise da formação oferecida e os anseios da comunidade e demandas do setor produtivo;
- Identificação de tendências, vocações e perfil regional;
- Estímulo aos processos de aprendizagem em temáticas relevantes para a comunidade, através da articulação entre a produção do conhecimento e o desenvolvimento social;
- Identificação e incentivo à formação de grupos empreendedores, visando a geração de renda e melhoria da qualidade de vida;

3.5 Políticas do Processo de Melhoria Contínua

A Network acredita que o conceito de qualidade e a assimilação do mesmo só é possível por meio de uma construção coletiva com a participação de toda a comunidade acadêmica (professores, gestores, estudantes e colaboradores).

Como princípio de Qualidade, a Network acredita que a Educação de Qualidade para a Sustentabilidade deve ser propiciada a todos, indistintamente. Além disso, a Educação de Qualidade deve promover e oferecer:

- A geração de novos conhecimentos;
- A busca permanente do padrão de qualidade máximo determinado pelo Ministério de Educação;
- A assimilação dos egressos no mercado de trabalho;
- Amplo atendimento à demanda do sistema produtivos local;
- A melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade (Avaliação) de processos e práticas pedagógicas;
- A melhoria contínua da formação oferecida pela Network;
- Infraestrutura física e tecnológica adequada ao padrão de qualidade do curso;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

- Comunicação efetiva para atender a comunidade interna, especialmente alunos e seus objetivos;
- A valorização e incentivo dos colaboradores e professores.

Aferição: Avaliação da aprendizagem dos estudantes bimestralmente, Exame Nacional de Estudantes (ENADE), Auto-avaliação institucional, Avaliação Externa, Atendimento da comunidade em cursos técnicos e na educação básica; desenvolvimento de produtos e projetos de interesse socioambientais.

3.6 Política de Responsabilidade Socioambiental

A Network reconhece em sua missão e valores a necessidade do desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social plena como prioridades e, para isso, estabelece em sua política de inclusão socioambiental, conforme as suas rubricas orçamentarias permitirem propiciar:

- Melhoria das condições de trabalho e ambiência;
- Promover a Educação Ambiental, o desenvolvimento sustentável e a inclusão socioambiental;
- Propor soluções para mitigar os impactos ambientais no setor produtivo;
- Desenvolver estudos, pesquisas e projetos de extensão na área de Inclusão socioambiental;
- Buscar adequação à legislação e normas ambientais aplicáveis a Educação;
- Buscar através da melhoria contínua, ganhos e eficiência no uso de recursos naturais de energia;
- Conveniar-se com outras instituições, com o poder público, organizações não governamentais (ONGS), organizações da sociedade civil (OSCIP), empresas do setor produtivo, propondo parcerias, intercâmbios e acordos,



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

que propiciem a troca de experiências entre professores e alunos e o desenvolvimento de projetos em parceria, no âmbito Nacional e Internacional.

Aferição: promoção de projetos e atividades educacionais que visam a conscientização e otimização dos recursos naturais, desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão que priorizem ações de inclusão e criação práticas ambientais inovadoras.

Contribuições ao Desenvolvimento Econômico e Social da Região

A unidade de Sumaré é uma nova mantida, sua contribuição se ampliará quanto esta tiver uma maior quantidade de cursos superior e de áreas diversas. Para o desenvolvimento sócio-econômico da região a maior contribuição esta na formação de mão de obra especializada na formação dos engenheiros mecatrônicos e na forma de extensão nos cursos técnicos oferecidos nas áreas de mecatrônica, segurança do trabalho, química e enfermagem.

É bastante significativa a quantidade de empresas que mantêm convênio com a instituição para a contratação de estagiários. Um outro aspecto se destaca é a quantidade de colaboradores que a instituição possui, aproximadamente sessenta colaboradores atuam diretamente no local.

A inserção de nossos estudantes no mercado de trabalho tem contribuído muito para o desenvolvimento local e para a melhoria da qualidade de vida da população, pois estes estudantes demonstram nos processos de avaliação institucional que já obtiverem melhoria em seus salários e vários já estão atuando diretamente na área de engenharia.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Acreditamos que tais cursos, atuando nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, trarão grande contribuição à ciência e aos alunos envolvidos, pois esses terão a oportunidade de transformar a realidade local com uma “nova” prática profissional.

A formação dos técnicos demonstra a contribuição sócio-econômico da instituição em sua região, relatórios de alunos formados disponíveis na secretaria de cursos técnicos.

Responsabilidade Social da IES

A Faculdade Network realiza várias atividades de cunho social. São ações realizadas pela consciência institucional, por ideologia dos professores e demais profissionais que atuam e colaboram com a instituição, articulando suas atividades pedagógicas com um interesse coletivo em busca de construir uma sociedade mais justa e fraterna. A síntese da contribuição da IES pode ser observada nas informações prestadas ao INEP, no censo anualmente e nos relatórios de gestão.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Conhecimento:
solução para um mundo melhor

Desde 1986, a Network se dedica a ensinar com qualidade para formar estudantes capazes de fazer sempre melhor, construindo, com seu conhecimento, um mundo sustentável.

Para nós, Educação passa pela Responsabilidade Sócio-Ambiental

Meio Ambiente:
Primeira Instituição de Ensino no Brasil a promover a neutralização de CO₂.
Política de Benefícios para Empresas Conveniadas - plano de mtdas conforme a contratação de alunos da Network.
Coleta seletiva de lixo.
Sensibilização e conscientização da comunidade interna e externa.
Certificação - Carbon Control.

Inclusão Social e Digital:
Ação Social no município de Cananéia - SP.
Inclusão Digital nas escolas públicas.
Apoio à Escola de Rotary que oferece cursos gratuitos a toda comunidade.

Reconhecimento público:

Faça mais por você. Faça melhor pelo nosso mundo.
Faça Network! network.edu.br Tel.: 3466.2527

Imagem 10: Anúncio sobre responsabilidade social

Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas (mecanismos institucionais de integração com o mundo do trabalho e a prática social)

Parcerias com a comunidade: O principal elo de ligação da instituição com a comunidade se dá através do programa Escola da Família que permite a instituição atuar diretamente na comunidade com os seus alunos bolsistas. A instituição oferece bolsas de estudos a todos os alunos participantes desse projeto que atingem toda região e está implantado em toda região. Os alunos desenvolvem projetos de intervenção nas escolas públicas, onde nos finais de semana recebem a comunidade com atividades diversas. Relatórios e projetos do Programa escola da família disponíveis com os alunos e no site da fundação de desenvolvimento da Educação (FDE) e ainda contribui na manutenção do projeto pró-memória que recupera a história do município de Sumaré; apoio às



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Associações de Pais e Mestres de várias escolas da rede estadual, desenvolvimento de eventos abertos à comunidade.

Principais Instituições conveniadas: Governo Federal programas Universidade para todos (PROUNI), Financiamento Estudantil (FIES), Governo do estado de São Paulo – Programa Escola da Família. Internacional Global – parceria promotora de intercâmbio para emprego e estágios. Vecon- empreendimentos imobiliários – convênio para o programa *carbono control*.

Mecanismos de integração com o mundo do trabalho: o principal mecanismo de relacionamento institucional se dá através do setor de encaminhamento de empregos estágios o (SEE) que agora também oferece intercâmbios principais empresas conveniadas:



Entre outras disponíveis no (SEE) e no relatório de gestão anual.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018

Campus Sumaré

3.7 Política de Acessibilidade

A Network é uma instituição que respeita a diversidade humana e atua na perspectiva inclusiva, procurando avançar no sentido de promover a acessibilidade cada vez mais nos serviços oferecidos.

A Network através da sua política de responsabilidade social busca desenvolver o processo de inclusão educacional em todos os seus cursos, a partir do entendimento do direito de todos à educação e a garantia de igualdade de oportunidades de acesso, permanência e participação satisfatória dos alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. O processo de inclusão educacional dar-se-á mediante a consolidação das condições de acessibilidade para além do aspecto arquitetônico (acesso). É preciso assegurar, com base nos aspectos legais e orientações políticas e pedagógicas, condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes respeitando suas peculiaridades.

A Network compreende que sua função social não se resume à construção do conhecimento e à sua disseminação, há um novo papel a ser desempenhado que trata da implantação da cultura de inclusão em vários âmbitos, sejam eles, metodológicos, atitudinais, comunicacionais e arquitetônicos. A acessibilidade desenvolvida os alunos, com deficiência e necessidades educativas especiais (transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, incluindo transtornos do espectro autista) e também contempla professores, funcionários e a população que frequenta a instituição. Desse modo, todos, sem distinção, são atendidos e acessam plenamente os serviços prestados por esta instituição de ensino. Os coordenadores de curso, professores a secretaria, identificam as deficiências e potencialidades daqueles que buscam os serviços educacionais da instituição, objetivando efetuar o processo de inclusão do modo mais responsável e eficaz possível, garantindo a inserção do aluno na comunidade acadêmica e a oferta de atendimento educacional especializado que prevê a



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

adequação metodológica, flexibilidade curricular e disponibilização de ajuda técnica e tecnologias assistivas, conforme prevê a legislação em vigor.

Aferição: Plano de Acessibilidade, Normas de orientação dos docentes

Responsáveis: comissão de acessibilidade, secretaria, coordenadores de curso e professores



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

CAPÍTULO IV – ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

4.1 Organização Administrativa

A Organização Administrativa Pedagógica é exercida pelos órgãos executivos sendo:

- A Diretoria é o órgão executivo superior de coordenação e supervisão das atividades na Network;
- Coordenadoria de Cursos de Graduação, exercida por um membro do corpo docente;
- A Secretaria, que sistematiza e organiza a vida escolar dos alunos e professores e demais auxiliares.

4.2 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico da IES

A Faculdade Network sob supervisão da Entidade Mantenedora compreende órgãos deliberativos e normativos, órgãos executivos e órgãos suplementares e complementares sendo:

- Órgãos deliberativos e normativos: Conselho Superior (CONSU); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEP) e Colegiado dos cursos de Graduação.

- Órgãos Executivos ou Administrativos: Diretoria e Coordenação de cursos de Graduação

Instâncias de decisão:

- Colegiado de Cursos – órgão máximo de deliberação coletiva de cada curso de graduação;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

4.4 Órgãos colegiados: Atribuições, competências e composição

- **CONSU (Conselho Superior):** instância máxima de deliberação é constituída pelo Diretor, coordenadores, um professor eleito por seus pares, um representante do corpo dos cursos de graduação, um representante corpo discente (indicado pelo DCE) um representante da Entidade Mantenedora.

Compete ao Consu:

- I -** Elaborar o Regimento da Network encaminhando-o para posterior aprovação pelos órgãos competentes;
- II -** Aprovar o Plano Anual de atividades do Curso;
- III -** Aprovar o Calendário Escolar;
- IV -** Propor a implementação de cursos de graduação, em conformidade com a legislação vigente, encaminhando para posterior aprovação pelos órgãos competentes;
- V -** Decidir os recursos interpostos dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
- VI -** Apreciar o Relatório Anual da Diretoria;
- VII -** Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Network, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhes sejam submetidos pelo Diretor;
- VIII -** Decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- IX -** Exercer as demais atribuições que lhes sejam previstas em lei e neste Regimento.

- **CONSEP (Conselho de Ensino e Pesquisa):** órgão deliberativo de coordenação e assessoramento, em matéria didático-científica e administrativa, é constituído pelo



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Diretor, coordenadores de cursos, por um professor eleito por seus pares, por um representante do corpo docente e um representante do corpo discente.

São competências do Consep:

- I** - Coordenar e supervisionar os planos e atividades dos Departamentos;
- II** - Organizar, anualmente, o Calendário Escolar;
- III** - Disciplinar, anualmente, a realização dos processos seletivos de admissão;
- IV** - Elaborar o currículo pleno de cada curso de graduação, bem como suas modificações, em conformidade com o disposto no inciso IV do Art. 7º, submetendo-o ao Conselho Superior e, posteriormente, ao Conselho Nacional de Educação, para aprovação final;
- V** - Aprovar a realização de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como os respectivos planos, de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Superior;
- VI** - Deliberar sobre os pedidos de transferência e aproveitamento de estudos, consultando, quando necessário, departamentos envolvidos;
- VII** - Aprovar as normas de funcionamento dos estágios curriculares;
- VIII** - Homologar a indicação de professores para a contratação pela mantenedora;
- IX** - Submeter à aprovação do Conselho Superior e da Mantenedora acordos e convênios com entidades nacionais e estrangeiras, que envolvam o interesse da Network;
- X** - Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Network, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhes sejam submetidos pelo Diretor;
- XI** - Exercer as demais atribuições que lhes sejam previstas em lei e neste Regimento.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

- Colegiado de cursos: órgão máximo de deliberação coletiva de cada curso de graduação congrega todos os professores em atuação no respectivo curso.

São atribuições de cada colegiado de curso:

- I** - Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus Professores, respeitadas às especialidades, e coordenar as atividades;
- II** - Aprovar os Programas e Planos de Ensino das disciplinas;
- III** - Elaborar os projetos de ensino, pesquisa e extensão e executá-los depois de aprovados pelo Conselho de Ensino e Pesquisa;
- IV** – Deferir os requerimentos de aproveitamento de estudos;
- V** - Estipular diretrizes para o projeto de estágio - desenvolvimento da prática profissional e formas de articulação teoria/prática;
- VI** – Especificamente nos cursos de formação docente, fixar critérios para aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e na prática profissional;
- VI** - Opinar sobre a admissão, promoção e afastamento do pessoal docente;
- VII** - Propor a admissão de monitor;
- VIII** - Exercer as demais competências que lhes sejam previstas em lei e neste Regimento.

- Diretoria: órgão executivo superior de coordenação e supervisão das atividades na instituição.

São atribuições do Diretor:

- I** - Representar a Network junto a pessoas ou instituições públicas ou privadas;
- II** - Convocar e presidir as reuniões do Conselho Superior e do Conselho de Ensino e Pesquisa;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

III - Elaborar o Plano Anual de atividades da Network, juntamente com o Conselho de Ensino e Pesquisa, e, em harmonia com os Departamentos, submetê-lo à aprovação da Congregação;

IV - Elaborar o Relatório Anual das atividades da Network;

V - Conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares;

VI - Fiscalizar o cumprimento do Regimento Escolar e a execução dos programas e horários;

VII - Convocar as eleições para a escolha dos representantes do corpo docente;

VIII - Zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da **Network**, respondendo pelo abuso ou omissão;

IX - Propor à mantenedora a contratação de pessoal docente e técnico administrativo;

X - Autorizar as publicações sempre que estas envolvam responsabilidade da **Network**;

XI - Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;

XII - Resolver os casos omissos neste Regimento “ad referendum” do Conselho Superior;

XIII - Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei e neste Regimento.

- Coordenação de cursos: órgão responsável pelo desenvolvimento e coordenação das atividades do curso e apoio ao estudante e professor.

I - Representar o Curso junto às autoridades e órgãos da Network;

II - Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de seu curso;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

III - Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos Professores;

IV- Apresentar, anualmente, ao Conselho de Ensino e Pesquisa e à Diretoria, relatório de suas atividades e as relacionadas a seu curso e, proposta de alteração de curso;

V - Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente;

VI - Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

- DCE (Diretoria Central Estudantil): regido por estatuto próprio, é o órgão de representatividade estudantil.

4.5 Órgão de apoio às atividades acadêmicas

- A Diretoria é o órgão executivo superior de coordenação e supervisão das atividades na Network, responsável pelo acompanhamento pedagógico dos alunos;
- Coordenadoria de Cursos de Graduação: são exercidas por um membro do corpo docente e é responsável pelo acompanhamento pedagógico;
- Secretaria - atendimento pessoal e eletrônico e sistematização e organização da vida escolar dos alunos e professores;
- SEE (Serviços de Encaminhamento a Empregos e Estágios): mapeamento da empregabilidade dos alunos, parcerias com o mercado de trabalho;
- Biblioteca: atendimento pessoal e eletrônico disponibilização de acervo em consonância com o projeto político pedagógico;
- Laboratórios: suporte às aulas e realização de cursos de extensão;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

- Setor Administrativo: gerenciamento das atividades educacionais;
- Portal educacional e salas virtuais: suporte às atividades de ensino e extensão;
- Comunicação: divulgação na comunidade interna e externa das atividades realizadas.

Autonomia da IES em relação à mantenedora

A relação da entidade mantenedora com a Instituição se dá de forma autônoma, a diretoria da Faculdade é um órgão executivo. Portanto as tomadas de decisões e planejamentos são elaborados a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e aprovadas pelo Conselho superior (CONSU), a Avaliação institucional de maneira em que as decisões não dependem dos membros da entidade mantenedora.

A Entidade Mantenedora zela pela responsabilidade financeira da instituição, garantindo e respondendo juridicamente pelas atividades desenvolvidas e contratação de recursos humanos.

O orçamento financeiro é um documento de fundamental importância, portanto é uma construção coletiva pelo qual o diretor da instituição participa e acompanha a aplicação dos recursos determinados.

4.6 Organização e Gestão de Pessoal

4.6.1 Corpo Docente

Critérios de seleção e contratação dos professores



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

A admissão de professor é feita pelo setor de Recursos Humanos, preferencialmente por indicação, e homologada pelo CONSEP, depois de observados os seguintes critérios:

I - Idoneidade moral do candidato, títulos acadêmicos, científicos, didáticos, experiência profissional e experiência no magistério superior acima de 3 anos;

II - Titulação de doutor, mestre ou especialista obtido em curso nacional ou equivalente estrangeiro, obtido na forma da lei;

A instituição possui um plano de carreira para seus professores que regem a sua progressão na carreira.

Os critérios definidos no PDI podem sofrer alterações determinadas pela legislação em vigor e padrões de qualidade dos cursos.

Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente

A instituição tem como política de qualificação do corpo docente contratar profissionais com titulação que atendam aos padrões de qualidades determinados pelo MEC.

A instituição possui plano carreira protocolado junto ao Ministério do Trabalho STD/Campinas 47998.007935/2010-85 que distinguem os professores por formação, valorizando a obtenção de novas titulações permanentemente por parte dos professores. Documento disponível no setor de recursos humanos.

A instituição preferencialmente contrata profissionais com registro para tradutor de LIBRAS para lecionar essa disciplina. A formação dos professores se dá pelo programa de incentivo de capacitação docente (PICD) que é um programa que incentiva a capacitação docente que contempla a educação continuada, a qualificação e a atualização de seus professores, visando mantê-los sintonizados com a realidade social e profissional, para a qual estarão preparando e formando profissionais, segundo



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

concepção pedagógica, críticos e competências a serem desenvolvidas. No caso específico de LIBRAS a instituição indicou a realização do curso de LIBRAS oferecido pela USP na modalidade à distância e promove encontros formativos com a profissional que atua na instituição, a pedagoga Rogéria de Fátima Rossi, formada em Libras NISFRAN e pela CEPRE/UNICAMP.

Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

O regime de trabalho se dá em horista, parcial e integral. Os procedimentos seguem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Código de Leis Trabalhistas (CLT).

O Plano Carreira docente define os procedimentos para substituição eventual.

O processo inicia-se no momento em que o docente requer formalmente a secretaria seu afastamento, justificando sua ausência. Sua solicitação é encaminhada para coordenação e direção, que despacham em formulário próprio, arquivado no prontuário do docente, conforme prevê o Plano Carreira. As informações são digitadas em sistema integrado que instrui o departamento de Recursos Humanos.

Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando o perfil existente e pretendido para o período de vigência do PDI

Os professores cumprem jornadas na condição de horistas, período parcial e integral. A contratação de professores se mantém no padrão de qualidade definido pelo sistema de avaliação da educação superior e também pelo exame nacional de cursos (ENADE).



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Cronograma de previsão de Contratação de Professores por Regime de Trabalho

Regime	2014	2015	2016	2017	2018
Parcial	04	04	06	06	06
Integral	02	02	03	04	04

Cronograma de Contratação de Professores por Titulação - previsão

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018
Professores	20	25	28	30	30
Mestres	04	04	06	06	06
Doutores	02	02	03	04	04

A instituição organiza-se para atingir minimamente o igc 3

4.6.2 Corpo técnico-administrativo

Políticas de Qualificação

O perfil do corpo técnico administrativo é composto por profissionais experientes, tendo o Ensino Médio como pré-requisito mínimo para atuar junto à Faculdade. Todos os funcionários são incentivados, com bolsas de estudos, permanentemente para darem continuidade nos estudos. Dá-se preferência a graduados, e todos são incentivados a cursar pós-graduação.

Observa-se a organização dos técnicos administrativos no organograma institucional. A instituição possui plano de carreira disponível no setor de recursos humanos.

Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

A expansão do corpo técnico-administrativo será gradativa e proporcional ao número de estudantes.

2014	2015	2016	2017	2018
01	02	02	01	01

4.7 Políticas de atendimento aos discentes

Formas de Acesso

Conforme prevê o capítulo II do Regimento acadêmico, o processo seletivo de admissão de alunos é aberto a todos aqueles que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e destinam-se à avaliação da formação básica legal e à classificação dos candidatos, dentro do limite das vagas oferecidas.

Os processos adotados em cada período têm seus procedimentos definidos por editais públicos, nos quais constam os cursos e habilitações oferecidos com as respectivas vagas, prazos de inscrição, documentação exigida para a inscrição, critérios de seleção/classificação e desempate e demais informações úteis, sempre garantindo uniforme metodologia e tratamento idêntico para todos os candidatos.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, nelas podem ser recebidos, mediante processo seletivo, alunos transferidos de outra instituição, excedentes do mesmo processo seletivo, que requererem nova opção de curso ou alunos diplomados.

Programas de Apoio Pedagógico

A IES conta com vários programas de apoio pedagógico aos alunos, entre eles:

- Programas de Iniciação Científica (Probic);
- Programa de Monitoria (Promem);



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

- Acompanhamento Psicopedagógico;
- Núcleo de Acessibilidade;
- Educação Ambiental.

Programas de Apoio Financeiros (bolsas)

A Faculdade Network possui programas de apoio financeiro, como: Programa Universidade para todos (Prouni), Financiamento Estudantil (FIES), Programa Escola da Família, Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC), Bolsas de Monitoria (PROMEM), Concurso de Bolsas no processo seletivo e Crédito Estudantil, financiado pela própria instituição.

Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico)

- A instituição oferece cursos de nivelamento para os alunos e comunidade externa anualmente no segundo semestre;
- A instituição realiza permanentemente acompanhamento da frequência dos estudantes pelo qual um funcionário telefona para todos os alunos que tenham mais que três faltas consecutivas na mesma disciplina;
- Realiza reuniões entre coordenadores, direção e professores, a fim de discutir o processo de aprendizagem dos alunos previstas em Calendário;
- Cada um dos atores envolvidos no processo educacional estimula e motiva os estudantes a se manterem firmes no propósito de estudar e atingir os seus objetivos, realizando assim a missão institucional;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

- Estabelece um diálogo próximo entre os alunos e tem permitido aos professores identificar as dificuldades dos alunos que rapidamente são mapeadas e tomada as devidas providências. Razão esta que contribui para que a instituição tenha baixos índices de evasão, considerando-se a média nacional.
- O atendimento dos alunos se dará pelos próprios professores que conhecem as normas institucionais, pelos coordenadores de curso e pela secretaria e direção.

A instituição possui psico-pedagogos e psicólogos cadastrados. A instituição encaminha os alunos em caso de necessidade. O próprio corpo docente e coordenadores fazem a solicitação.

Organização estudantil (espaço para a participação e convivência estudantil)

Os estudantes contam com representação em suas turmas através dos representantes de classe e ainda pelo Diretório Central Estudantil, (DCE).

Através de regulamento próprio (anexo?????) esses zelam pelos interesses coletivos dos estudantes, buscando benefícios para os estudantes da Network e demais estudantes do município.

Acompanhamento de egressos

A instituição possui um programa de acompanhamento de egressos (anexo 02) que permite ao estudante manter-se conectado a instituição mesmo depois de formado. Esse programa estimula a participação do estudante, pois encaminha vagas de empregos para profissionais formados na instituição. Para participar o estudante deverá preencher o cadastro disponível no site da instituição e assim se manterá recebendo as vagas de estágio e a instituição terá como mapear a trajetória dos alunos cadastrados.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

CAPÍTULO V – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.1 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais Diretrizes Pedagógicas institucionais

A Faculdade Network ao declarar suas diretrizes pedagógicas estabelece critérios que visam a atender as diretrizes pedagógicas de forma que possam ser acompanhadas nos projetos políticos pedagógicos de cada um dos seus cursos,



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

garantindo assim a identidade institucional e direcionando os profissionais envolvidos no processo.

A instituição, entendida como uma organização² de ensino visa ao alcance de seus objetivos para que possa cumprir sua função sócio-educativa, o que implica perseguir continuamente a sua *missão*, após a análise criteriosa do ambiente em que opera. Para o alcance disso, entendemos que é preciso que a prática administrativa esteja estritamente ligada à prática pedagógica, como nos ensina Bussmann (2000, p. 43):

“é impossível separar teoria e prática administrativa de uma teoria e uma prática pedagógica (...). O comportamento administrativo manifesta seu alcance pedagógico de várias maneiras. Por exemplo: no estabelecimento das políticas, dos fins, dos meios, no planejamento e na avaliação, na articulação com e entre a comunidade escolar, na destinação e na alocação de recursos, no estabelecimento de prioridades, no respeito à liberdade e às individualidades, na defesa dos interesses do coletivo escolar.”

Portanto, a execução do planejamento e da organização didático-pedagógica da Instituição — que atende às diretrizes pedagógicas que viabilizam o processo de construção e reconstrução do saber — depende da equipe diretiva em exercer a sua função administrativa e de liderança de maneira eficiente e eficaz em parceria com a equipe de trabalho pedagógica (Ayub & Eckert, 2003).

Nesse sentido, queremos articular *Gestão*³ e *Educação*, de modo a organizar os meios para atingir os fins desejados, através de ações planejadas, o que exige uma “coordenação administrativo-pedagógica competente e interativa que estimule, planeje,

² Bussmann (2000, p.39) entende que, “de forma genérica, pode-se definir *organização* como um conjunto de pessoas e recursos articulados para a realização de um objetivo, ou conjunto de objetivos, mantendo interação com o meio”.

³ Considerando a Instituição como o espaço-tempo da prática pedagógica, em que se cria as oportunidades para que se desenvolva, (re)produza saberes (concretizando a missão da Instituição), cabe ressaltar que a Gestão Escolar, “para viabilizar um projeto político-pedagógico globalizador e interdisciplinar, deve prever formas democráticas de organização e funcionamento da escola, incluindo as relações de trabalho no seu interior” (Bussmann, 2000, p. 50), no sentido de buscar sempre o crescimento do aluno.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

comande, avalie, apoie e dialogue *sempre, continuamente*” (ibidem, p. 52), o que reflete, conseqüentemente, num plano de atividades — que atenda às diretrizes pedagógicas —, devidamente articuladas e contextualizadas, cujos critérios definimos a seguir, como forma a contemplar a *missão e perseguir a carta de princípios e intenções*.

5.2 Perfil de Egresso

Delineamos o perfil esperado para o profissional, egresso da Instituição — que deve ser contemplado em todos os projetos políticos pedagógicos, embora este possa ser revisto e (re)definido para adequar-se as mudanças educacionais, sociais, políticas e econômicas em nosso País :

1. formar o profissional orgânico — com espírito *empreendedor, criativo, inovador* e de *profissionalismo* — com condições de compreensão do contexto social em que está inserido, para que possa responder às demandas — sócio-políticas, filosófico-culturais, históricas e tecnológicas da sociedade contemporânea —, aplicando e desenvolvendo conhecimentos técnico-científicos e metodológicos de trabalho adquiridos/desenvolvidos, na busca de soluções teórico-práticas — para os desafios e necessidades sociais e para inserção no complexo e exigente mercado de trabalho —, respeitando diferenças, entendendo e situando os processos individuais e coletivos, equacionando conflitos de interesses. Com visão holística, no sentido de Dias Sobrinho (2002)
2. imbuir o profissional de valores de *solidariedade* — sensibilidade social, civil e política —, e de *ética* — o agir ético, além de distinguir ações e opções transitórias das permanentes —, de modo a cultivar/propagar o respeito pela dignidade do ser humano, pelos seus direitos e deveres, pela defesa do meio ambiente e pela justiça, tornando-o um agente transformador da sociedade, com senso crítico e liberdade responsável;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

3. habilidade/capacidade para *interação* e *diálogo* — pressupostos estes para o livre debate, como forma de obter um substrato da ação coletiva e para *atuar em equipes* inter/multidisciplinares — com profissionais das diversas áreas, desenvolvendo competência para analisar criticamente os sistemas e processos educacionais e/ou empresariais e, a partir disso, empreender (re)ações de intervenção na sua organização, respeitando as aptidões e as responsabilidades inerentes às funções e cargos;
4. *visão global/sistêmica* que permita tomar decisões em um mundo de diversidades para discernir e compreender/entender os processos básicos — sejam eles administrativos, financeiros, produtivos, comerciais, pedagógicos, tecnológicos e científicos —, que possibilitem aumentar/facilitar, com eficiência/eficácia — além de permitir maior qualidade do fluxo de informações — os processos que compõem as Organizações;
5. consciência para compreensão da necessidade do *contínuo aperfeiçoamento* — manter-se atualizado através do provimento de fontes de conhecimento técnico, prático e científico — profissional e do desenvolvimento da *autoconfiança*.

É importante destacar que cada um dos cursos superiores em seu projetos políticos pedagógicos, contemplam além do perfil institucional acima, o perfil de egressos determinado por cada uma das diretrizes curriculares.

Competências a serem desenvolvidas

Compreendemos que é preciso alargar o olhar para as diferentes competências e colocar no cerne dos debates os saberes que devem integrar o processo educativo, em função das constantes mudanças no mercado. Traçar competências significa ter como horizonte possível o desenvolvimento pleno das dimensões do ser



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

humano, as habilidades para produzir, reproduzir e intervir na sua existência como profissional-cidadão.

Dada a *missão*, a *carta de princípios e intenções* e o *perfil de egresso* desejado, delineou-se as competências a serem desenvolvidas:

1. competência para *interagir* com o conhecimento de áreas distintas inter/multidisciplinares, *empreendendo (re)ações* de intervenção, e *dialogar* com as demais áreas do saber — seja das ciências humanas e sociais, seja da natureza, seja das tecnologias —, bem como *analisar criticamente* e participar ativamente dos sistemas e processos educacionais e/ou empresariais, no sentido de conduzir e aprimorar suas práticas;
2. habilidade para o trabalho autônomo, coletivo, multidisciplinar e investigativo — no exercício de sua profissão — *desenvolvendo saberes*, a partir de questões vividas na prática, para articulá-los aos saberes científicos, com *capacidade de inovar e articular-se* — saber ser e saber fazer — diante dos movimentos/evoluções sócio-culturais, tecnológicos, científicos e econômicos, com sensibilidade social, moral e ética e compromisso com a democratização das relações sociais;
3. habilidade para exercer *liderança profissional*, com *capacidade ética* de lidar com a *diversidade*, trabalhando/(inter)agindo em equipe com *iniciativa* e *criatividade*, em prol dos objetivos comuns, considerando a complementaridade das ações coletivas;
4. habilidade/capacidade de *visão global/sistêmica* discernindo/compreendendo os processos básicos — sejam eles administrativos, financeiros, produtivos, comerciais, pedagógicos, tecnológicos e científicos — *de modo integrado e estratégico* com o ambiente externo para *atuar técnica e cientificamente, de forma eficiente/eficaz*, na gestão da organização — na esfera administrativa e/ou pedagógica —, assim como na produção técnico-científica;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

5. capacidade de *compreender/entender* a dinâmica do movimento cultural e tecnológico, as conjunturas econômicas e políticas da sociedade, valorizando as diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas e sua função na produção do conhecimento.

5.3 Princípios Metodológicos

Dada a noção de currículo (acima descrita), a instituição entende como princípios metodológicos *o como orientar e viabilizar*, no fazer pedagógico, a construção e a organização do conhecimento. Considerando que *o currículo dos cursos incorpora a compreensão* de que o próprio currículo e o *conhecimento* devem ser vistos como construções, como produtos e produtores de relações sociais e históricas, é necessário *estabelecer princípios metodológicos que orientem para a criticidade, em que o movimento ação-reflexão-ação possibilite ultrapassar o conhecimento do senso comum.*

O princípio da construção histórica e interdisciplinar do conhecimento, se concebido na *indissociável relação teoria/prática*, se desenvolve, metodologicamente, *por meio de atitudes investigativas e reflexivas da prática educacional*, com vistas a dar à teoria um sentido menos acadêmico e mais orgânico. Isso porque a “reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria/prática, sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática, ativismo” (Freire, 2002, p. 24). Isso *pode/deve ser viabilizado por meio de projetos* que ultrapassem os limites da sala de aula, envolvendo as diversas áreas, em que os subprojetos se *articulem com a totalidade*, visando ao crescimento coletivo.

A *metodologia*, nessa perspectiva global, implica um *processo múltiplo e integrado, que privilegia a diversidade e a heterogeneidade* e, como consequência, privilegia, também a *complexidade*, entendida, a partir de Morin (1998), como a



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

incompletude do conhecimento, o que leva a entender que a produção do conhecimento ultrapassa o mero repasse de informações, prontas e acabadas, já que a “complexidade tende para o conhecimento multidimensional. Ela não quer dar todas as informações sobre o fenômeno estudado, mas respeitar suas diversas dimensões” (Noronha, 2002, p. 39). Sendo assim, entende-se que a própria estruturação curricular indicia um movimento coletivo de trabalho inter/multidisciplinar, em que o *fazer com* o aluno, tão diferente de *doar ao* aluno, *é condição absolutamente necessária para que haja produção de saberes.*

O currículo dos cursos deve incorporar a compreensão de que o próprio currículo e o próprio conhecimento devem ser vistos como construções e produtos de relações sociais particulares e históricas e, ainda, que deve ser orientado numa perspectiva crítica onde ação-reflexão-ação se coloquem como atitude que possibilite ultrapassar o conhecimento de senso comum.

(...). A reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria/prática, sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática, ativismo.... (FREIRE, 2002, p. 24).

O princípio educativo do trabalho, concebido na indissociável relação teoria/prática e o princípio da construção histórica e interdisciplinar do conhecimento, desenvolvido através de atitudes investigativas e reflexivas da prática educacional, com vistas a dar a teoria sentida menos acadêmico e mais orgânico.

A adoção desse princípio implica uma dinâmica curricular que torne o vivido pensado e o pensado vivido, com a incorporação, no processo de formação acadêmica, da experiência profissional já vivida pelos alunos, ou mesmo pela experiência vivida nos estágios e pela dialética entre o desenvolvimento teórico das disciplinas e sua construção pela prática, ou seja, a reflexão teórica e a prática estarão presentes de forma dialetizada na experiência da formação profissional.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Por ser a prática e o conhecimento dimensões fundamentais para a construção do currículo disciplinas como seminários integradores são importantes momentos de síntese entre teoria e prática que podem resignificar os conteúdos e o currículo dos cursos.

Dadas as diretrizes pedagógicas que orientam nosso projeto sob o *princípio da ação-reflexão-ação*, o *processo avaliativo*, intimamente inserido no planejamento global da ação pedagógica da Instituição, *permite compreender que a avaliação transcende os limites da aprendizagem e figura como indissociável do todo*. Daí que

“a avaliação atravessa o ato de planejar e de executar; por isso, contribui em todo o percurso da ação planejada. A avaliação se faz presente não só na identificação da perspectiva político-social, como também na seleção de meios alternativos e na execução do projeto, tendo em vista a sua construção. Ou seja, a avaliação, como crítica de percurso é ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação.” (Luckesi, 2001, p. 118).

Nessa relação teórico-prática, a avaliação da aprendizagem como processo, *provoca um movimento de análise da realidade*, nos aspectos individuais e coletivos, *aprofundando os aportes teórico-práticos diferenciados*, os quais se fazem necessários para atender a diversidade inerente ao projeto global da Instituição.

Entendemos, com Landim (1997, p. 115), que “antes de procurar erros ou acertos, o processo avaliativo procura reconhecê-los como oportunidade para propor outras alternativas e outros caminhos a seguir, ocasião para organizar, rever ou reorganizar; é preciso, portanto, saber o quê, como e quando avaliar”. Assim, *a avaliação que adotamos é PROCESSUAL, contínua, constituidora e subsidiadora do processo pedagógico como um todo*. E por entendê-la como um *processo dinâmico* que qualifica e *oferece subsídios à ação pedagógica*, bem como ao próprio planejamento da Instituição, executa-se a *sua complementaridade* através da *Avaliação Institucional* — que deve estar *comprometida* com a cristalização da *cultura avaliativa* e deve ser um



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

processo de reflexão. A tríade Avaliação, Processo, Qualidade, quando plenamente interagentes, garantem o crescimento dos projetos, se entendermos que — valendo-nos das palavras de Veiga (2000, p. 32) — “o processo de avaliação envolve três momentos: a descrição e a problematização da realidade (...), a compreensão crítica da realidade descrita e problematizada e a proposição de alternativas de ação, momento de criação coletiva”.

Dessa forma, elucidamos de maneira singela e sintética que: se o aluno apresentar resultados insuficientes e inadequados, não significa incapacidade de aprendizagem; é preciso avaliar o processo como um todo e não apenas medir o desempenho; a avaliação quantitativa é um dos componentes do processo, mas não deve restringir-se a ela — já que entendemos a *avaliação*, aqui, como um *continuum*, como *produção*, como um processo em que todos os sujeitos e elementos envolvidos devem ser considerados.

Avaliação é um processo dinâmico, contínuo, flexível, qualitativo que visa melhorar/aperfeiçoar as pessoas (Perez Juste, 1995).

A avaliação põe ênfase no alcance dos objetivos específicos da disciplina, sem perder de vista os objetivos do curso e os objetivos institucionais, caracterizando-se como um principal mecanismo para planejamento e tomada de decisões da Instituição.

Afinal não é quantidade de conhecimento que melhora ou aperfeiçoa o ser humano, mas a qualidade é que é capa de provocar mudança interior, de abrir horizontes, de levar a novas posturas e novos desejos, de estimular ao prosseguimento da aprendizagem para que se torne contínua e permanente.

O processo de aprendizagem da Network valoriza a avaliação formativa, ou seja, busca sentidos (cf. SOBRINHO, 2002), é aplicada continuamente e oferece ao professor um *feed-back* imediato das aprendizagens alcançadas pelo aluno, para que o professor, a partir de um diagnóstico preciso desta realidade, consiga reavaliar sua prática e orientar seus estudantes.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

A avaliação da aprendizagem na Faculdade Network não é uma fase isolada e, muito menos, o fim do processo de ensino e aprendizagem, ela faz parte de um processo mais amplo que se complementa com as demais avaliações:

Avaliação da Aprendizagem é realizada pelos docentes, bimestralmente, através de pelo menos dois instrumentos de avaliação diferentes.

Avaliação externa é realizada, primeiramente, por uma auto-avaliação Institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), anualmente, e também pela Avaliação Externa, realizada pelo MEC, com cronograma próprio, e pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino (SINAES).

5.4 Práticas Pedagógicas Inovadoras

Considerando-se que o homem deve se respeitado, como um ser com capacidade de pensar, sentir e agir, ser inacabado em constante aprendizagem:

- **Educação:** processo dialético, co-participativo de ensino – aprendizagem pela qual se processa a apropriação ativa e reelaboração do saber, com vistas a transformação social.
- **Ensino:** sempre pautado em competências e habilidades que propiciem ao profissional graduado (nível bacharel) enfrentar os desafios de um mundo submetido a mudanças aceleradas, o que inclui os pilares do aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver.

A instituição incentiva novas práticas pedagógicas que rompam com a transmissão do conteúdo, com aulas que não permitam a elaboração de sínteses pessoais por parte dos alunos e incentiva a construção do conhecimento coletivo, considerando-se inovação práticas que se dispõe a romper com uma visão de escola excludente, que seleciona, que compensa, onde existe pouco espaço para o diálogo e para a participação;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

privilegia portanto a construção coletiva do saber e a realização de pactos pela qualidade negociada (FREITAS, 2003), pelo professor que é gestor e não autoritário, incentiva a gestão e a busca pela inovação.

5.5 Metodologias Ativas

Os princípios pedagógicos que orientam a prática educacional pautam-se na construção do conhecimento, no respeito a história e cultura dos estudantes e na autonomia do professor. A integração curricular se dá maneira horizontal e vertical, sendo as atividades de pesquisa desenvolvidas anualmente e ao longo de todo curso o principal eixo articulador e dinamizador do currículo. O estudo de caso é uma metodologia bastante privilegiada enquanto orientação metodológica, assim também como as metodologias ativas como, por exemplo, os seminários, debates, novas tecnologias e aulas práticas privilegiando o uso de recursos tecnológicos, entre outras metodologias significativas utilizadas pelos docentes conforme orienta esse PDI com o intuito de favorecer a construção do conhecimento por parte do aluno, do grupo e a reflexão sobre a prática pedagógica.

Assim, aprendizagem ativa ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como mediador, orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como fonte única de informação e conhecimento. Independentemente do método ou da estratégia usada para promover a aprendizagem ativa, é essencial que o aluno faça uso de suas funções mentais de pensar, raciocinar, observar, refletir, entender, combinar, dentre outras que, em conjunto, formam a inteligência.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

Os cursos oferecidos pela Network propiciam ao aluno flexibilidade na escolha dos componentes curriculares e oportunidade diferentes de integralização dos cursos bem como o aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho e em outros meios. Assim a flexibilidade se percebe na liberdade que o aluno tem em escolher quantas e quais disciplinas pretende cursar no semestre da mesma forma o período de integralização do curso, sendo esses definidos conforme as especificidades de cada curso em seus projetos políticos pedagógicos. No caso da engenharia o aluno tem de cinco a dez anos para integralizar o curso, respeitando as necessidades do aluno e o currículo atual. Também é possível trancar a entre outros regidos pelo regimento interno da instituição.

Aproveitamento de estudos e as competências desenvolvidas no trabalho e outros meios também são possíveis e considera-se as vivências do estudante, a sua experiência pregressa, cursos desenvolvidos em outras instituições entre outros previstos no regimento da instituição.

5.6 Políticas de estágio, prática profissional, atividades complementares

Compreendendo que a aprendizagem significativa não se processa pela primazia da ação, mas, sim, à medida que o pensamento trabalha com conceitos, no movimento de compreender a essência dos fenômenos e ultrapassar o senso comum. Tendo a perspectiva do trabalho como um princípio educativo, configurando uma unidade entre epistemologia e metodologia, os processos produtivos não são vistos exclusivamente por seu potencial econômico ou pelo conteúdo científico-tecnológico e operatório, mas como momentos históricos e como relações políticas e sociais concretas, nossas propostas buscam romper, ou pelo menos não servir ou reduzir nossa formação à alternativas compensatórias para a classe trabalhadora já privada de sólida formação de base, em anexo segue a proposta de Estágio Supervisionado da Instituição, o que



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

também não quer dizer que por si só dão conta de questões macros como a questão da formação no contexto da Educação Brasileira.

Os estágios supervisionados ocorrem em todos os cursos da instituição. São articulados às disciplinas profissionalizantes e oportunizam ao estudante vivência prática em cada uma das áreas de formação, em todas as séries. São realizados normalmente fora do horário de aula e descritos em ficha específica para estágio, parte integrante dos projetos políticos pedagógicos de cada curso.

O sentido de transformar a realidade que a instituição persegue é potencializado no estágio, o que pode ser observado na prática e na proposta de refletir sobre novas formas de fazer. Após vivenciar teoricamente até o terceiro ano do curso, as principais disciplinas profissionalizantes do curso o aluno escolherá a área onde pretende se aprofundar e realizar a pesquisa, que gerará o trabalho de conclusão de curso (TCC). Dessa forma, estágio e TCC se fundem a favor de uma nova prática, ou seja, o estágio profissionalizante deverá possibilitar aos estudantes da Network identifica em seus objetos de análise para os TCCs.

As atividades práticas e as atividades de pesquisa culminam no TCC. Pode-se perceber nessa dinâmica que o TCC não se resume a uma monografia, mas configura-se como uma pesquisa de campo.

Os estágios seguem diretrizes institucionais declaradas no Regulamento de Estágio e Trabalho de Conclusão (anexo ?????) e Instrução Normativa (anexo ?????).

Essas diretrizes perpassarão o curso que valoriza todas as que o estudante realizar fora do horário de aula, pois estas permitem os estudantes articularem os estágios com atividades de pesquisa científica, que ocorrem do primeiro ao último ano de cada curso.

Dessa forma, a pesquisa científica e os estágios profissionalizantes são eixos articuladores do currículo.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

5.7 Políticas Educação Inclusiva (PNE)

A Network é uma instituição que atua respeitando a diversidade humana e na perspectiva inclusiva.

A estrutura física do campus II atende plenamente às necessidades da legislação em vigor, inclusive atendendo plenamente aos portadores de necessidades especiais, sobretudo no que se refere a acessibilidade.

A instituição promove ações que permitam acesso, a permanência e a participação dos alunos com necessidades especiais, inclusive nos processos seletivos. Ela também procura atender às especificidades de cada um dos alunos, com necessidades especiais, quanto à comunicação, aos sistemas de informação, os materiais didáticos e pedagógicos e em todas as atividades de Ensino Pesquisa e Extensão.

5.8 Oferta de Cursos e Programas – Presenciais

Cursos em andamento na instituição no Campus II – Sumaré

- Engenharia Mecatrônica

Novos Cursos - Cronograma de implantação

Os cursos relacionados a seguir já foram planejados desde o primeiro PDI da Instituição, pois já estava previsto esse crescimento que ora se apresenta. Assim sendo, a instituição implantará, após a autorização dos órgãos competentes, a partir de 2009 os seguintes cursos: Enfermagem, Direito, Engenharia de Mecatrônica e outros cursos já previstos em sua pesquisa de mercado.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Curso	2014	2015	2016	2017	2018
Engenharia Civil	X				
Novos cursos poderão ser implantados conforme indicados na pesquisa de mercado realizada pela instituição e disponibilidade de investimentos necessários para sua implantação			X	X	X
Pós-Graduação – mediante demanda					X
Atividades de Extensão		X	X	X	X
Atividades de Pesquisa- iniciação	X	X	X	X	X

CAPÍTULO VI - INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

6.1 Área física, instalações prediais

A área disponível para a Network no município de Sumaré é uma área ampla com vários prédios que se pretende reformar conforme a necessidade de crescimento do



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

(s) cursos previstos nesse PDI bastante extensa, gradativamente se pretende efetuar as reformas conforme os cursos planejados forem sendo implementados. Possui um prédio central com quarto andares, tendo sido reformado o primeiro andar até o presente momento, um local para um futuro anfiteatro, biblioteca, os laboratórios de engenharia mecatrônica, estacionamento.

Como se observa nas fotos abaixo e na planta do prédio e projeto de bombeiro (anexo 4):



6.2 Recursos infraestrutura

Estruturas física e tecnológica:

A área que a instituição conquistou em Sumaré é bastante ampla possui 120 mil



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

m² sendo uma com vários prédios que vem sendo reformados e adaptados conforme as necessidades do curso.

Descrição dos principais ambientes:

Biblioteca: Ampla biblioteca, com área de aproximadamente 500 m², que contempla cabines para estudos individuais, em grupos, cabines para computadores, área de acervo e exposições. Possui balcão com acesso para cadeirantes e 12 postos de trabalho com computadores ligados a internet e sistema ERP/RM.

Anfiteatro: Local amplo e simples com capacidade para até 400 pessoas.

Salas de aula: A instituição possui cinco salas de aulas para o curso de engenharia mecatrônica e prevê a reforma de outros espaços conforme a necessidade do curso. Todas as salas possuem iluminação e ventilação natural e artificial, piso é de granilite.

Área de convivência e cantina: A parte central da área existe uma grande praça onde se encontram um amplo pátio coberto com mesas e cadeiras e uma pequena cantina.

Recursos de tecnologia e comunicação: Computadores ligados a Internet, Sistema ERP/RM, Wi-fi.

Sala dos professores: A sala possui mesa de reunião e cadeiras com computadores ligados a internet

Salas da direção e coordenação de curso: Sala com mesas e computadores ligados a internet com sistema ERP/RM.

Secretaria e tesouraria: Sala com mesas e computadores ligados a internet com sistema ERP/RM

Sala de reuniões com recursos multimídia: Sala de reuniões com cadeiras almofadadas e capacidade para 60 pessoas.

Setor de comunicação e encaminhamento a empregos, estágios e intercâmbios: Balcão de atendimento com dois postos de trabalho com computadores ligados a



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

internet. Arquivos dos setores de comunicação e contratos de estágios dos alunos e empresas conveniadas.

Núcleo de acessibilidade e apoio pedagógico: Ampla sala com materiais e equipamentos para acessibilidade (surdos, cegos, altistas e demais portadores de mobilidade reduzida ou necessidades especiais) e matérias para atendimento psicopedagógico.

Câmara de Pesquisa e Extensão, setor de qualidade e meio ambiente e professores de pesquisadores de período integral: Sala postos de trabalho e computadores ligados a internet.

Sala de reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e COLAP: Sala com mesa de reuniões, arquivos de avaliação institucional e computador.

Instalações sanitárias masculinas, femininas e cadeirantes: 6 banheiros (3 wc masculinos, 3 wc femininos, e um adaptado para deficientes em cada ambiente

Campo de futebol: A área possui um antigo campo de futebol desativado.

Estacionamento: Capacidade para 250 carros com poucas benfeitorias.

Laboratórios específicos:

O curso de Engenharia Mecatrônica da Network conta com os seguintes laboratórios específicos: 1) Laboratório de Química, 2) Laboratório de Informática com autocad, 3) Laboratório de Automação, CLP e Circuitos Digitais, 4) Laboratório de Elétrica e Eletrônica, 5) Laboratório de Física, Metrologia e Robótica e 6) Oficina mecânica com torno, fresa e solda

A instituição disponibiliza responsáveis técnicos para acompanhamento das aulas práticas nos laboratórios. Os laboratórios possuem agendas de uso, inventário dos



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

equipamentos e materiais, normas de segurança para uso, regulamentos, planos de atualização, acessibilidade e tradutor para LIBRAS.

Plano de investimento e aquisição de novos laboratórios

CURSO	2014	2015	2016	2017	2018
Laboratório de Robótica	X	X			
Laboratório de Eletricidade (Engenharia Civil)			X	X	X
Laboratório de Estruturas (Engenharia Civil)				X	X
Laboratório de Materiais de Construção (Engenharia Civil)				X	X
Laboratório de Topografia (Engenharia Civil)				X	X
Laboratório de Mecânica dos Solos (Engenharia Civil)				X	X

A instituição possui os requisitos legais normativos.

Segue em anexo projeto arquitetônico completo (anexo 5).

6.3 Estrutura Geral de Biblioteca da Network

A Network opera de maneira integrada com o campus I, no município de Nova Odessa, bem próximo do campus II de Sumaré que fica a 4.5 km. Com essa integração o estudante pode utilizar ambas as bibliotecas com acesso total a toda infraestrutura disponibilizada. A instituição também é acessível à integração com outras bibliotecas como a da Unicamp e as bibliotecas municipais, nesses casos o aluno pode solicitar e retirar material através de uma das bibliotecas da Network.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

A biblioteca da Network de Sumaré possui um prédio próprio destinado a essa atividade e conta com aproximadamente 500 m², distribuídos em áreas específicas para acervo, leitura e estudo coletivo, quatro cabines para estudos em grupo e cabines para leituras individuais com computadores ligados a internet e área administrativa.

Através de grandes áreas envidraçadas a luz natural é utilizada satisfatoriamente; O espaço está bem localizado em relação à insolação, contando também com excelente ventilação natural, o que proporciona a manutenção da umidade correta. A iluminação artificial apresenta ótima eficiência.

Os mobiliários e os equipamentos são adequados para biblioteca. O acervo atende ao padrão de qualidade determinado pelo MEC, equivalente ao índice geral de cursos. Possui todos os títulos previstos no(s) projeto(s) político(s) pedagógicos, conta com revistas nacionais e internacionais, acesso a bases de dados e ao sistema COMUNIT. O acervo é de livre acesso aos usuários da educação superior e está organizado de acordo com os princípios da Biblioteconomia, através da AACR2 (Anglo American Cataloguing Rules); CDD – Classificação Decimal de Dewey, 21.ed.; Tabela PHA para notação de autor, 3.ed. A armazenagem é feita através de estantes especiais para biblioteca assegurando boa conservação.

O acesso para a consulta das publicações é feito através de terminais informatizados disponíveis para o público, permitindo a localização das publicações desejadas através de vários campos de pesquisa. Também é possível consultar as publicações por autores, títulos e assuntos, através de relatórios impressos que ficam à disposição no balcão de atendimento.

A biblioteca possui normas e procedimentos para sua utilização disponíveis no local e no site da instituição.

A limpeza é feita diariamente, mantendo a conservação e higiene do local.

O local é adaptado para portadores de necessidades especiais que se locomovem utilizando cadeira de rodas, têm o espaço devidamente adaptado às suas necessidades,



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

inclusive podendo circular entre as estantes para consultar a publicação desejada. A biblioteca atua em parceria com o núcleo de acessibilidade para atender os alunos amparados legalmente com atendimento prioritário.

Demais itens de acessibilidade também já estão sendo implantados.



O fluxo de consultas e empréstimos da Faculdade Network comprova a sua acessibilidade e adequação das diretrizes de ação.

A implantação da biblioteca do campus de Sumaré deverá receber acervo específico das áreas das faculdades que serão estabelecidas. O trabalho para implantação será feito de forma integrada com a atual biblioteca.

A biblioteca está informatizada em todos os seus procedimentos pelo Sistema RM Biblos. Disponibiliza a administração da biblioteca excelentes ferramentas, permitindo executar de forma prática todas as rotinas e controles de informação, além dos serviços tradicionais como: aquisição, processamento técnico (catalogação, classificação, controle de periódicos, indexação de artigos de periódicos), empréstimos/devoluções e reservas; permite ainda emitir diferentes tipos de relatórios estatísticos para um controle mais eficiente sobre o perfil do acervo e sua utilização. Também estão disponibilizados terminais para os usuários consultarem as publicações, através de vários campos de pesquisa tais como: autor, título, assunto, editora, classificação, número de tomo, série, ISBN, ISSN e outros. A biblioteca faz parte do



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

COMUT, facilitando dessa forma a obtenção de cópias de documentos existentes em outras instituições do país e do exterior.

As contínuas transformações em todas as áreas do conhecimento obrigam a Biblioteca a estabelecer uma política de atualização periódica do acervo.

As ações conjuntas entre a biblioteca e o corpo docente, desenvolvidas de forma dinâmica e contínua, constituem um acervo que, efetivamente, contribui para que as metas educacionais da Instituição sejam atingidas. A Instituição prevê no seu orçamento, verba mensal destinada à biblioteca para aquisição de novas publicações. O estado de conservação das publicações é excelente. As publicações são relativamente novas não precisando de restauração, apesar da grande utilização.

A política de desenvolvimento de coleções da Biblioteca tem:

- cobertura integral da bibliografia básica e complementar dos programas de ensino, pesquisa e extensão, atendendo ao padrão de qualidade determinado pelo MEC;
- atenção especial às coleções que representam obras e autores fundamentais nas áreas de atuação das Faculdades;
- acompanhamento constante dos novos lançamentos editoriais, objetivando manter o acervo permanentemente atualizado.

Quanto à aquisição, são atendidas as seguintes prioridades:

- todas as obras avaliadas como significativas, segundo os especialistas da área;
- obras para apoio aos cursos de graduação da Instituição;
- obras necessárias a pesquisas científicas, dissertações e teses;
- obras selecionadas como introdutórias e indicadoras de fontes de informações;



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

- obras fora das áreas de atuação das Faculdades, mas com demanda expressa pelos usuários.

Os serviços que a biblioteca oferece são adequados e estão de acordo com as políticas constantes dos documentos oficiais da instituição. O serviço de empréstimo domiciliar das publicações é oferecido a toda a comunidade universitária, nas quantidades e prazos máximos estipulados de acordo com as normas do regulamento da biblioteca. As publicações que se encontram emprestadas podem ser reservadas pelo usuário. O serviço de empréstimo entre bibliotecas (EEB) consiste na obtenção e fornecimento de material bibliográfico entre bibliotecas que não dispõem de determinadas publicações em seu acervo. Contamos também com esse serviço; para tanto, mantemos convênios com bibliotecas da região para a realização desse tipo de empréstimo, sendo a UNICAMP a principal delas.

O usuário deve obedecer às regras de empréstimo da Biblioteca conveniada. O serviço de cópias está disponível para a comunidade interna e externa. Destina-se a atender usuários interessados em cópias de publicações importantes para fundamentar os trabalhos que estiverem realizando, desde que devidamente autorizadas, assegurando-se o direito autoral dos autores das obras. O acesso aos documentos e às informações é facilitado através da localização das publicações mediante consultas à base de dados locais, através do empréstimo entre bibliotecas (EEB) e Internet.

A biblioteca faz parte do COMUT, facilitando também a obtenção de cópias de documentos existentes em outras instituições do país e do exterior. O acesso para a consulta das publicações é feito através de terminais informatizados disponíveis para o público, permitindo a localização das publicações desejadas através de vários campos de pesquisa.

Também realizamos o serviço de orientação quanto à normalização de referências bibliográficas e orientação visando à apresentação de trabalhos científicos. Os alunos também podem acessar o site onde encontrarão o Guia para estruturação de



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

trabalhos técnico-científicos. Elaboramos a ficha catalográfica do trabalho do usuário de graduação, pós-graduação e documentos oficiais da instituição, para editoração final, obedecendo aos padrões de catalogação e controle de palavras-chave pré-estabelecidas.

A biblioteca também proporciona orientação sobre a sua organização e funcionamento. Oferece orientação quanto à consulta das publicações nos terminais e também dos relatórios impressos, localização do material nas estantes, utilização das obras de referência e outras fontes de informação bibliográfica em suas dependências, durante as primeiras semanas do ano letivo para os alunos ingressantes e durante todo o ano letivo para os alunos que apresentarem dificuldades em localizar a publicação desejada.

O horário de funcionamento da biblioteca é de segundas às sextas-feiras das 13h30 às 22h50 e aos sábados das 8h as 13h., proporcionando um amplo espaço de tempo para que os alunos possam desenvolver seus trabalhos acadêmicos.

Os recursos humanos da biblioteca são adequados para a realização dos serviços que a biblioteca presta aos usuários. Essa adequação resulta em entrosamento e conhecimento das necessidades dos usuários por parte dos funcionários, respondendo com rapidez e exatidão a todas as informações solicitadas. A biblioteca conta com os trabalhos da bibliotecária Regina Célia Bassani, formada em biblioteconomia, inscrita no Conselho Regional de Biblioteconomia, CRB-8ª/7321. Conta ainda com o trabalho das auxiliares de biblioteca.

Sistema de Integração de Dados

Através de Sistema Integrado de Informações a biblioteca tem acesso a todas as informações dos alunos, e através do mesmo processo o controle do acervo e de utilização dos usuários, conforme pode ser observado nos quadros abaixo:



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Quadro demonstrativo da utilização da biblioteca e previsão de demanda

	2014	2015	2016	2017	2018
Empréstimo para Alunos	350	400	450	500	550
Empréstimo para Professores	50	60	70	80	90
Empréstimo para Funcionários	5	7	9	11	13

Cronograma de aquisição do acervo do campus de Sumaré

CURSO	2014	2015	2016	2017	2018
Engenharia Mecatrônica	50	50	100	100	100
Engenharia Civil	50	50	250	250	250

6.4 Laboratório de informática e específicos

Os laboratórios de informática da Network também podem ser utilizados de maneira integrada com os laboratórios disponíveis no campus de Nova Odessa.

A instituição possui diversos laboratórios específicos destinados às necessidades do curso de engenharia mecatrônica, conforme se observa nas fotos abaixo. Todos os laboratórios possuem responsável técnico, inventário dos equipamentos e materiais disponíveis e ainda as normas de segurança para o uso. Segue fotos os principais laboratórios.

A instituição possui todas da infraestrutura e instalações acadêmicas necessárias para o funcionamento do curso de Engenharia Mecatrônica, os títulos básicos e complementares previstos no projeto do curso e os laboratórios específicos: 1)



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Informática e Autocad, 2) Física e metrologia, 3) eletricidade e eletrônica, 4) Robótica, Automação, CLP e Circuitos digitais, 5) química, ente outros disponíveis como a oficina com torno, fresa e solda citados em seu PDI e disponíveis para a visita *in loco* .

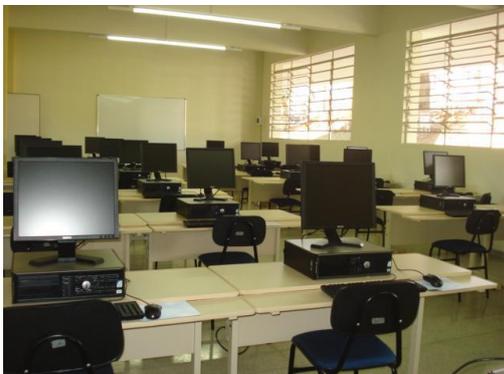
1) Laboratório de Química



2) Laboratório de Informática com autocad



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

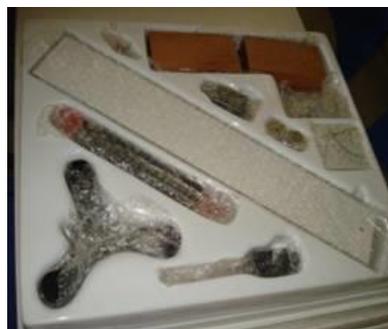


3) Laboratório de Automação, CLP e Circuitos Digitais

4) Laboratório de Elétrica e Eletrônica

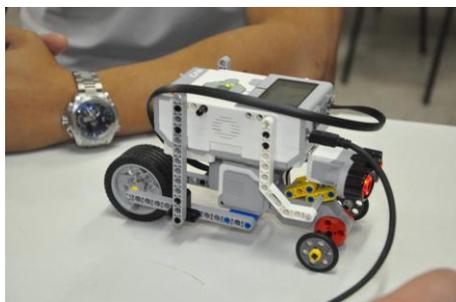


5) Laboratório de Física, Metrologia e Robótica





PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré



6) Oficina mecânica com torno, fresa e solda



Plano de investimento e aquisição

CURSO	2014	2015	2016	2017	2018
Laboratório de Robótica	X	X			
Laboratório de Eletricidade (Engenharia Civil)			X	X	X
Laboratório de Estruturas (Engenharia Civil)				X	X
Laboratório de Materiais de Construção (Engenharia Civil)				X	X
Laboratório de Topografia (Engenharia Civil)				X	X
Laboratório de Mecânica dos Solos (Engenharia)				X	X



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Civil)					
--------	--	--	--	--	--

6.5 Recursos Áudio-visuais

A instituição dispõe de salas multimídias com computadores e datashow e prevê até o final de 2018 disponibilizar em todas as salas de aula existentes.

6.6 Adequação da infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais

A instituição ciente das novas exigências e requisitos obrigatórios providenciou o projeto de bombeiros (anexo?????) e instituiu uma comissão para tratar da formação dos colaboradores em parceria com o setor de recursos humanos, da criação de normas e procedimentos para os professores e demais exigências solicitadas. A previsão é que até o final deste segundo PDI, em 2018, a instituição esteja totalmente adequada.

6.7 Nível de Informatização

A instituição utilizará o Sistema integrado RM-ERP que integra todos os setores. Até o final do ano de 2018 todos os setores estarão interligados e também será implantado o portal.

6.8 Estratégias e meios para comunicação interna e externa

A instituição dispõe de jornalista responsável pela assessoria de imprensa favorecendo a comunicação entre a comunidade interna e externa.

Os principais meios utilizados na instituição são:



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

- Comunidade interna: e-mail, comunicados da direção aos alunos com assinaturas dos professores responsáveis e arquivados em pastas específicas para os principais assuntos institucionais; murais; comunicados verbais; e matérias semanais disponíveis no site da instituição;
- Comunidade externa: produção de matérias sobre as atividades desenvolvidas pelos alunos, professores e funcionários disponíveis no site da instituição e enviados a imprensa da região;
- Publicações de revistas de cada curso com artigos dos professores e alunos na versão virtual e em papel para consulta na biblioteca e matérias referente aos eventos como fóruns e Workshop realizados anualmente.

6.9 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI (2014-2018)

Salas de Aulas

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018
Média de 50 alunos por turma	148	188	228	278	328
Salas de aulas	5	5	6	7	8



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

CAPÍTULO VII - ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

7.1 Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de extensão previstos no PDI

Estratégias de gestão econômico-financeira:

- Acompanhamento da satisfação dos alunos;
- Análise mensal de fluxo de caixa;
- Controle da inadimplência;
- Controle e evasão;
- Gestão de custos;
- Acompanhamento das atividades de pesquisas científicas e projetos de extensão no tocante ao resultado em publicações e novos produtos e/ou serviços;
- Promover a inovação sustentável na instituição de maneira a garantir os investimentos previstos;
- Priorizar as normas de acessibilidade e laudos de corpo de bombeiros;

7.2 Planos de Investimentos

A instituição promoverá no campus II Sumaré o investimento necessário em obras para ampliar e atender a demanda do curso de engenharia mecatrônica e engenharia civil em conformidade com a implantação do curso destinando 2% de seu orçamento anual para obras e ampliação.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA - PDI

Receitas					
	2014	2015	2016	2017	2018
Técnico em Mecatrônica	138.753,00	166.504,00	194.254,00	222.605,00	249.756,00
Anuidades/Mensalidades	158.720,00	190.464,00	222.208,00	253.952,00	285.696,00
Inadimplência	19.967,00	23.960,00	27.954,00	31.347,00	35.940,00
Técnico em Química	169.453,00	203.344,00	237.235,00	271.126,00	305.017,00
Anuidades/Mensalidades	193.440,00	232.128,00	270.816,00	309.504,00	348.192,00
Inadimplência	23.987,00	28.784,00	33.581,00	38.378,00	43.175,00
Técnico em Enfermagem	103.739,00	124.486,00	145.233,00	165.982,00	186.730,00
Anuidades/Mensalidades	116.560,00	139.872,00	163.184,00	186.496,00	209.808,00
Inadimplência	12.821,00	15.386,00	17.951,00	20.514,00	23.078,00
Técnico em Segurança Trabalho	59.260,00	72.822,00	84.708,00	96.292,00	107.515,00
Anuidades/Mensalidades	66.960,00	80.352,00	93.744,00	107.136,00	120.528,00
Inadimplência	7.700,00	7.530,00	9.036,00	10.844,00	13.013,00
Diversos	94.267,00	104.650,00	116.160,00	128.137,00	142.230,00
Serviços	28.764,00	34.520,00	41.424,00	49.708,00	59.650,00
Taxas	17.654,00	22.244,00	28.028,00	35.320,00	44.505,00
(-) Bolsas de estudos	-18.650,00	-19.515,00	-21.572,00	-29.840,00	-34.210,00
Engenharia Civil	0,00	0,00	0,00	250.500,00	550.506,00
Anuidades/Mensalidades				0,00	282.480,00
Ingresso	0,00	0,00	0,00	264.000,00	297.000,00
Inadimplência	0,00	0,00	0,00	13.500,00	28.974,00
Engenharia de Mecatrônica	347.094,00	462.261,00	546.250,00	595.413,00	660.907,00
Anuidades/Mensalidades	365.362,00	486.590,00	575.000,00	626.750,00	695.692,00
Ingresso					0,00
Inadimplência	18.268,00	24.329,00	28.750,00	31.337,00	34.785,00
ANUIDADE / MENSALIDADE (+)	901.042,00	1.129.406,00	1.324.952,00	1.747.838,00	2.239.396,00
BOLSAS (-)	-18.650,00	-19.515,00	-21.572,00	-29.840,00	-34.210,00
DIVERSOS (+)	94.267,00	104.650,00	116.160,00	128.137,00	142.230,00
FINANCIAMENTOS (+)					
INADIMPLÊNCIA (-)	-82.743,00	-99.989,00	-117.272,00	-145.920,00	-178.965,00
SERVIÇOS (+)	28.764,00	34.520,00	41.424,00	49.708,00	59.650,00
TAXAS (+)	17.654,00	22.244,00	28.028,00	35.320,00	44.505,00
Total Anual Receita Líquida	940.334,00	1.171.316,00	1.371.720,00	1.785.243,00	2.272.606,00



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

DESPESAS	2014	2015	2016	2017	2018
Acervo Bibliotecario	44.450,00	68.740,00	78.650,00	88.900,00	92.450,00
Alugueis					
Despesas Administrativas	73.346,00	91.362,00	106.995,00	139.248,00	177.265,00
Encargos	158.728,00	169.718,00	231.546,00	301.246,00	383.615,00
Equipamentos	10.689,00	13.315,00	15.593,00	20.294,00	25.835,00
Eventos	9.215,00	11.478,00	13.442,00	17.495,00	22.272,00
Investimentos	136.912,00	170.543,00	198.725,00	258.450,00	329.415,00
Manutenção	101.932,00	126.940,00	148.458,00	193.421,00	246.450,00
Mobiliário	9.840,00	11.220,00	13.480,00	24.748,00	41.548,00
Pagamento Pessoal Administrati	202.350,00	218.758,00	230.494,00	385.812,00	504.869,00
Pagamento Professores	107.469,00	117.148,00	125.458,00	195.690,00	238.745,00
Pesquisa e Extensão	23.230,00	29.048,00	34.074,00	44.980,00	56.350,00
Treinamentos	6.870,00	8.370,00	10.065,00	11.065,00	14.036,00
Total Anual Despesas	885.031,00	1.036.640,00	1.206.980,00	1.681.349,00	2.132.850,00
Lucro Líquido Previsto	55.303,00	134.676,00	164.740,00	103.894,00	139.756,00
	5,88%	11,50%	12,01%	5,82%	6,15%



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

CAPÍTULO VIII - AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

8.1 Projeto de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão

Para a avaliação e acompanhamento das atividades desenvolvidas pela instituição contamos com o apoio de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que desenvolvei um projeto de avaliação institucional. Esse processo é realizado anualmente e gera o relatório de avaliação disponível no site da instituição e protocolado no sistema eletrônico do Ministério da Educação (MEC).

8.2 Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

8.2.1 Procedimento de auto-avaliação institucional

A auto-avaliação ou avaliação institucional é realizada a partir de projeto próprio que prevê a participação de toda comunidade acadêmica e membros da comunidade externa. As dimensões são: 1. Missão e PDI; 2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; 3. Responsabilidade social da IES; 4. Comunicação com a sociedade; 5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo; 6. Organização de gestão da IES; 7. Infraestrutura física; 8. Planejamento de avaliação; 9. Políticas de atendimento aos estudantes e 10. Sustentabilidade financeira da instituição.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

Procedimentos: A avaliação institucional é um procedimento que ocorre anualmente na instituição. Trata-se de uma reflexão realizada com a comunidade acadêmica que visa avaliar todas as atividades acadêmicas realizadas pela instituição (no Ensino, na Pesquisa, na Extensão), também os setores que compõem a instituição seus recursos humanos frente ao plano de desenvolvimento institucional (PDI), os projetos políticos pedagógicos de cada curso (PPC) e a expectativa de qualidade oferecida pelo sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Trata-se também de uma oportunidade de auto-avaliação.

Esse procedimento é coordenador pela CPA que dialoga diretamente com o MEC, de maneira autônoma. Essa comissão é composta por professores, alunos, técnico-administrativos e membros da sociedade civil, sem que haja predominância de nenhum segmento.

Os procedimentos realizados consistem na sensibilização da comunidade acadêmica sobre os objetivos e dimensões da avaliação institucional e sua articulação com o Sistema Nacional de avaliação da Educação Superior (SINAES).

Os membros da comunidade acadêmica respondem a um instrumento de pesquisa (formulário) que permite a participação dos professores, alunos e colaboradores. Os membros da CPA comparecem em cada uma das salas e convidam os estudantes presentes a comparecerem no laboratório de informática da instituição e responderem as questões propostas no formulário. Os professores e colaboradores recebem o *link* do formulário por e-mail e após preenchido colocam uma caixa disponível na sala dos professores garantindo o sigilo das respostas oferecidas. Também é disponibilizado o formulário para os professores em papel. Os colaboradores também participam da avaliação da mesma forma. Terminada essa fase de coleta de informações a CPA encerra o procedimento utilizando a ferramenta *googledrive* e passa a realizar reuniões para a análise e interpretação das informações e elaboração dos relatórios necessários. Posteriormente os dados gerais são oferecidos aos coordenadores de cursos,



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

a equipe diretiva de maneira global e individualmente cada um dos professores e responsáveis por setores recebem a sua avaliação individual. Todos passam a interpretar os dados oferecidos e em alguns casos se elabora um termo de compromisso de mudança acompanhado pela CPA. Posteriormente divulgado para os alunos os dados referentes a cada cursos e a instituição como um todo. É solicitado uma reflexão e auto-avaliação para os professores e colaboradores organizada por grupos focais e posteriormente é elaborada a auto-avaliação.

A CPA, com base nos dados acumulados no período, elabora um relatório com as necessárias ponderações e de acordo com as exigências da legislação vigente. Utiliza para a análise e interpretação de resultados indicadores, categorias e conceitos fornecidos pela legislação em vigor e na pela literatura especializada (DIAS SOBRINHO, RISTOFF, SGUISSARDI, TRINDADE, AFONSO, etc..). Os indicadores e categorias comuns permitem a compreensão da avaliação da instituição a partir de um conjunto significativo de parâmetros de qualidade, visto em sua relação orgânica e não de forma isolada.

8.2.2 Forma de participação de professores e alunos na CPA, conforme Lei nº 10.861/2004.

Os resultados das avaliações são encaminhados individualmente para cada um dos professores e coordenadores. Posteriormente os professores respondem à CPA através de sua diretoria executiva. Da mesma forma ocorre com o diretor da Faculdade que recebe um relatório sugerindo mudanças e solicita providências junto à Entidade Mantenedora.

Elabora-se um plano de atividades propondo mudanças as questões apresentadas pelos estudantes. Os membros da CPA realizam assembleias ou reuniões com os estudantes e apresentam os pontos fortes e desafios, levantam alternativas aos



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

pontos fracos expostos, assumindo um compromisso de melhoria junto aos estudantes. A CPA ajuda a direção no atendimento as prioridades propostas e acompanha sua implementação no semestre seguinte.

A metodologia utilizada para promover as reflexões entre as pessoas é a de grupo focal, que tem valorizado e estimulado a participação de todos.

Objetivos e Metas específicas para Avaliação e Acompanhamento do Desempenho Institucional:

Objetivos Gerais:

- Zela pelo padrão de qualidade da formação oferecida pela Network;
- Criar a cultura de mudança, atualização contínua e aperfeiçoamento de estratégias, visando à melhoria da qualidade do ensino, a otimização do desempenho institucional e a efetivação responsável dos compromissos com a sociedade;
- Oferecer à administração das Faculdades, aos coordenadores de curso, aos coordenadores, professores e colaboradores o dos diferentes setores institucionais diagnósticos permanentes e informações ponderadas que lhes permitam elaborar os respectivos planos de atuação e promover a mudança de conduta quando necessário;
- Fornecer, sistematizar e prestar informações, sob a responsabilidade da CPA, solicitadas pelo INEP, pela CONAES e pelos demais órgãos oficiais, de acordo com as normas em vigor;
- Avaliar os Projetos Políticos Pedagógicos.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Em última instância o que se espera da Avaliação Institucional é politizar todos os participantes envolvidos no processo de avaliação para que tomem consciência das principais questões a melhorar no curso e na instituição e participem ativamente desse processo de construção da qualidade.

Objetivos Específicos:

- Recuperar e preservar dados, documentos, relatórios, registros, atualizando e sistematizando informações necessárias aos processos de reconhecimento e credenciamento dos cursos e programas da instituição;
- Organizar banco de informações pertinentes a Avaliação Institucional permitindo a acumulação e comparação de resultados;
- Aprimorar instrumentos de coleta e organização de informações que assimilem as experiências e as sugestões retiradas das avaliações anteriores;
- Coletar informações sobre todas as dimensões da instituição junto aos sujeitos participantes dos processos acadêmicos (corpo docente, discente e técnico-administrativo) e à comunidade beneficiária das suas ações;
- Elaboração de quadro de sugestões e implementação de planos, visando a superar deficiências apontadas nas avaliações anteriores;
- Divulgar informações propiciando a discussão dos critérios de Avaliação Institucional para a elaboração de balanços críticos e a implementação de novas ações, visando à melhoria da qualidade do ensino;
- Elaborar relatórios a serem encaminhados aos órgãos diretivos da instituição e aos órgãos oficiais para possibilitar a continuidade do processo da Avaliação Externa (INEP) e a elaboração dos pareceres conclusivos da Avaliação Institucional (CONAES);



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018 Campus Sumaré

- Propiciar aos participantes a oportunidade de participar, de dividir a tomada de decisões, de ser ator do processo educacional no sentido mais amplo do termo. Agindo diretamente na gestão, tomando conta dos rumos das instituições, definindo caminhos, fazendo escolhas.

8.3 Projeto de Acompanhamento e Avaliação do Desempenho Institucional

A partir dos relatórios de avaliação institucional a CPA pode elaborar relatórios comparados e através de projeto próprio pode acompanhar e autoavaliar o desempenho institucional. Espera-se que o processo de avaliação institucional seja muito mais que um documento burocrático de regulação, almejamos que o aluno com o projeto de avaliação institucional exerça a sua cidadania e aproveite essa experiência coletiva em outros espaços sociais tornando-se um importante projeto pedagógico que favoreça a emancipação e autonomia de todos os participantes.

8.4 Formas de utilização dos resultados das avaliações

Procedimentos e ações consequentes previstas, tendo em vista os resultados de processos de auto-avaliação são:

- Análise e implantação de todas as sugestões recebidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) priorizando o desenvolvimento sustentável da instituição e o plano de desenvolvimento institucional;
- Socialização e divulgação da implantação dos resultados produzidos pela avaliação institucional.

É importante destacar que a avaliação oferece elementos para o (re)planejamento docente no segundo semestre e direcionamento das diretrizes para o próximo ano letivo.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

Espera-se que o processo avaliativo permita a instituição estabelecer pactos de qualidade negociada onde todos contribuirão na construção da qualidade desejada pelo grupo e na elaboração de indicadores de qualidade próprios.

Mais do que um processo burocrático espera-se que a comunidade interna aproprie-se dos “reais problemas das escolas”, (cf. Freitas, 2003) e possa participar de forma mais ativa e democrática.

Assim sendo, a Instituição entende que a Avaliação institucional não se limitará a ser um importante instrumento de gestão, mas, sim, permite principalmente a construção do novo homem. Aquele que espelhará suas vivências no mundo acadêmico, e em outros espaços, rumo à transformação necessária.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012

BRASIL. Ministério da Educação. Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências, conforme Decreto n° 5.224/2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Regulamenta o artigo 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96), conforme Decreto n° 2.494/1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino, conforme Decreto n° 5.773/2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, conforme Lei n° 9.394/1996.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

BRASIL. Ministério da Educação. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências, conforme Lei nº 10.861/2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições, conforme Portaria MEC nº 3.284/2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, conforme Portaria MEC nº 2.051/2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Estabelece indicadores para comprovar a produção intelectual institucionalizada, para fins de credenciamento, nos termos do Art. 46 do Art. 52, inciso I, da Lei 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996, conforme Resolução CES/CNE nº 2/1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Dispõe sobre os Institutos Superiores de Educação, considerados os Art. 62 e 63 da Lei 9.394/96 e o Art. 9º, § 2º, alíneas "c" e "h" da Lei 4.024/61, com a redação dada pela Lei 9.131/95, conforme Resolução CNE/CP nº 1/1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação, conforme Resolução CES/CNE nº 1/2001

BUSSMANN, A. C. (2000). O projeto político-pedagógico e a gestão da escola. In: VEIGA, I. P. A. (org.). *Projeto político-pedagógico na escola: uma construção possível*. 10 ed. Campinas: Papirus.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

DIAS SOBRINHO, J.; RISTOFF, D. I. (2002). Avaliação democrática: para uma universidade cidadã. Florianópolis: Insular.

FREIRE, M. O que é um grupo? In: GROSSI, Esther (Org.). *Paixão de aprender*. Petrópolis: Vozes, 1992

LANDIM, C. M. P. F. (1997). Educação a distância: algumas considerações. Rio de Janeiro: [s.n.].



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

LÜCK, H. et al. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

NEDER, M. L. C. (1999). Licenciatura plena em educação básica: 1ª a 4ª séries, através da modalidade a distância (projeto expansão), Cuiabá: UFMT.

SILVA, M. A. da. Do projeto político do Banco Mundial, ao projeto político-pedagógico da escola pública brasileira. *Caderno Cedes*, Campinas, n.16, p. 283-337, dez. 2003.

TOLDO, M. Responsabilidade social empresarial. *Revista de Responsabilidade Social*. São Paulo, n. 1, p. 73-87.

VEIGA, I. P. A. (org.). (2000). Projeto político-pedagógico na escola: uma construção possível. 10 ed. Campinas: Papirus.

WERTHEIN, J. Por que reformar a universidade. *Revista Linha Direta*, Belo Horizonte, v.8, n.89, p.7, ago. 2005.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018
Campus Sumaré

ANEXOS

- 1 – Pesquisa de mercado 2013 SEMESP
- 2 – Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI)
- 3 – Regimento escolar
- 4 – Programa de Monitoria de Ensino (PROMEN)
- 5 – Programa de Iniciação Científica (PROBIC)
- 6 – Projeto de Acessibilidade
- 7 – Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD)
- 8 – Plano de carreira do corpo docente
- 9 – Plano carreira de técnico-administrativo
- 10 – Estatuto do Diretório Acadêmico Estudantil (DCE)
- 11 - Ficha de acompanhamento do egresso
- 12 – Regulamento e estágio e trabalho de conclusão de curso
- 13 - Projeto arquitetônico
- 14 – Projeto de bombeiros
- 15 – Regimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA)